

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.000.000
Preferenciais	0
Total	339.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	18/04/2019	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2019	Ordinária		0,41003

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	7.599.164	7.450.170
1.01	Ativo Circulante	2.266.504	2.180.903
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	495.669	350.896
1.01.03	Contas a Receber	754.936	946.653
1.01.03.01	Clientes	754.936	946.653
1.01.04	Estoques	815.436	711.716
1.01.06	Tributos a Recuperar	147.792	121.046
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	147.792	121.046
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.145	6.256
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.526	44.336
1.01.08.03	Outros	41.526	44.336
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.357	23.925
1.01.08.03.20	Outros Créditos	20.169	20.411
1.02	Ativo Não Circulante	5.332.660	5.269.267
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	221.503	226.645
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13.227	13.053
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	13.227	13.053
1.02.01.04	Contas a Receber	1.109	1.941
1.02.01.04.01	Clientes	1.109	1.941
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	207.167	211.651
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	129.721	129.704
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	75.271	77.107
1.02.01.10.05	Incentivos Fiscais/Outros Créditos	2.175	4.840
1.02.02	Investimentos	1.575.247	1.571.529
1.02.02.01	Participações Societárias	1.553.598	1.549.185
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.522.410	1.531.478
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	31.048	17.567
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	140	140
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.649	22.344
1.02.03	Imobilizado	2.662.294	2.600.385
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.087.711	2.076.162
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	40.286	132
1.02.03.02.01	Imobilizado Arrendado	0	132
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	40.286	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	534.297	524.091
1.02.04	Intangível	873.616	870.708
1.02.04.01	Intangíveis	873.616	870.708
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	225.298	225.288
1.02.04.01.03	Software	66.222	63.324
1.02.04.01.04	Goodwill	582.096	582.096

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	7.599.164	7.450.170
2.01	Passivo Circulante	1.212.816	1.159.126
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	118.631	137.845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	43.256	42.654
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.375	95.191
2.01.02	Fornecedores	181.797	127.888
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	181.797	127.865
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	23
2.01.03	Obrigações Fiscais	70.652	96.796
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.265	35.798
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	28.265	35.798
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41.599	59.988
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	788	1.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	683.364	641.426
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	683.364	641.426
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	68.162	72.944
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	615.202	568.482
2.01.05	Outras Obrigações	158.372	155.171
2.01.05.02	Outros	158.372	155.171
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.313	87.313
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	9.043	6.928
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	9.522	13.539
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.281	2.658
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	5.628	0
2.01.05.02.20	Outros Débitos	44.585	44.733
2.02	Passivo Não Circulante	766.556	729.201
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	378.201	388.533
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	378.201	388.533
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	378.201	388.533
2.02.02	Outras Obrigações	49.698	15.719
2.02.02.02	Outros	49.698	15.719
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	968	968
2.02.02.02.04	Outros Débitos	16.021	14.751
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	32.709	0
2.02.03	Tributos Diferidos	233.099	222.662
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	233.099	222.662
2.02.04	Provisões	105.558	102.287
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	105.558	102.287
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	50.324	51.427
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.210	44.490
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.024	6.370
2.03	Patrimônio Líquido	5.619.792	5.561.843
2.03.01	Capital Social Realizado	2.508.400	2.258.633
2.03.02	Reservas de Capital	22.526	21.506
2.03.02.08	Reserva Especial	16.529	16.530
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	5.997	4.976

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	3.031.820	3.281.587
2.03.04.01	Reserva Legal	300.685	300.685
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.860.455	1.866.219
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	818.990	1.062.993
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	51.690	51.690
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.929	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	117	117

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.172.666	1.217.391
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.472.175	1.512.146
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ vendas	-299.509	-294.755
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-781.891	-752.960
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-842.206	-800.306
3.02.02	Subvenções para investimentos estaduais	60.315	47.346
3.03	Resultado Bruto	390.775	464.431
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-332.659	-315.492
3.04.01	Despesas com Vendas	-258.524	-246.307
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-254.286	-243.912
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-4.238	-2.395
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.084	-51.348
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-52.797	-47.364
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-4.287	-3.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.726	4.920
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.043	-22.420
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.734	-337
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.116	148.939
3.06	Resultado Financeiro	-615	14.121
3.06.01	Receitas Financeiras	50.810	22.814
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.425	-8.693
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.501	163.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-572	-23.283
3.08.01	Corrente	9.865	-6.044
3.08.02	Diferido	-10.437	-17.239
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.929	139.777
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.929	139.777
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16793	0,41232
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16781	0,41220

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	56.929	139.777
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.929	139.778

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	195.387	296.073
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.764	211.367
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	57.501	163.060
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.069	34.597
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	977	58
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	10.734	337
6.01.01.05	Atualização Financiamentos e das Aplicações Financeiras, Variações Cambiais Ativas e Passivas	15.284	4.755
6.01.01.06	Atualização Depósitos Judiciais	-1.225	-1.203
6.01.01.09	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	8.623	3.563
6.01.01.10	Provisão / Perda do Valor Recuperável de Clientes	6.945	5.152
6.01.01.11	Perda do Valor Recuperável dos Estoques	1.617	453
6.01.01.13	Ações Outorgadas Reconhecidas	1.020	595
6.01.01.15	Créditos Tributários de Pis e COFINS s/ Exclusão das Bonificações de Vendas	-23.876	0
6.01.01.16	Atualização de Arrendamento Mercantil	1.095	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	97.210	92.573
6.01.02.01	(Aumento) Redução Contas a Receber Clientes	185.604	99.411
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-100.180	10.791
6.01.02.03	(Aumento) Redução nos Impostos a Recuperar	1.790	-5.341
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-2.821	-11.490
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	53.909	17.468
6.01.02.08	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	-15.371	5.182
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Subvenções Governamentais	-4.016	-2.222
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Débitos	-21.705	-21.226
6.01.03	Outros	-17.587	-7.867
6.01.03.02	Juros e Variações Cambiais Pagos	-14.763	-1.800
6.01.03.03	IR e CSLL Pagos	-2.824	-6.067
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.094	-70.295
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-64.856	-70.295
6.02.02	Amortização de Dívida da Aquisição de Empresas	-3.788	0
6.02.07	Aplicações em Investimentos	-14.450	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.480	26.496
6.03.02	Financiamentos Tomados	111.202	43.528
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-76.160	-17.032
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-2.562	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	144.773	252.274
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	350.896	925.252
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	495.669	1.177.526

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	249.767	1.020	-249.767	0	0	1.020
5.04.01	Aumentos de Capital	249.767	0	-249.767	0	0	0
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	1.020	0	0	0	1.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.929	0	56.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.929	0	56.929
5.07	Saldos Finais	2.508.400	22.526	3.031.820	56.929	117	5.619.792

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.765.278	17.992	3.208.542	0	99	4.991.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.765.278	17.992	3.208.542	0	99	4.991.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	493.355	595	-493.355	0	0	595
5.04.01	Aumentos de Capital	493.355	0	-493.355	0	0	0
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	595	0	0	0	595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.777	1	139.778
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.777	0	139.777
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	2.258.633	18.587	2.715.187	139.777	100	5.132.284

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.415.912	1.409.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.338.492	1.393.689
7.01.02	Outras Receitas	66.731	4.731
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.634	16.674
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.945	-5.152
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-963.003	-844.190
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-574.237	-503.091
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-384.638	-332.513
7.02.04	Outros	-4.128	-8.586
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-4.128	-8.586
7.03	Valor Adicionado Bruto	452.909	565.752
7.04	Retenções	-37.069	-34.597
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.069	-34.597
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	415.840	531.155
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.076	22.477
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.734	-337
7.06.02	Receitas Financeiras	50.810	22.814
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	455.916	553.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	455.916	553.632
7.08.01	Pessoal	213.438	216.380
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.567	139.341
7.08.01.02	Benefícios	61.889	64.126
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.982	12.913
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	126.041	180.785
7.08.02.01	Federais	71.033	109.050
7.08.02.02	Estaduais	52.549	69.853
7.08.02.03	Municipais	2.459	1.882
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.508	16.690
7.08.03.01	Juros	51.425	8.693
7.08.03.02	Aluguéis	8.083	7.997
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.386	75.960
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.386	75.960
7.08.05	Outros	60.315	63.817
7.08.05.01	Incentivos Fiscais	60.315	63.817

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	7.982.168	7.807.466
1.01	Ativo Circulante	2.530.260	2.449.247
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	596.232	451.000
1.01.03	Contas a Receber	841.534	1.043.026
1.01.03.01	Clientes	841.534	1.043.026
1.01.04	Estoques	874.509	765.620
1.01.06	Tributos a Recuperar	156.385	132.167
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	156.385	132.167
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.697	7.774
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.903	49.660
1.01.08.03	Outros	47.903	49.660
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.357	23.925
1.01.08.03.20	Outros Créditos	26.546	25.735
1.02	Ativo Não Circulante	5.451.908	5.358.219
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	396.939	399.551
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13.227	13.053
1.02.01.03.03	Títulos Mantidos até o Vencimento	13.227	13.053
1.02.01.04	Contas a Receber	1.767	2.684
1.02.01.04.01	Clientes	1.767	2.684
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	381.945	383.814
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	245.658	243.032
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	75.271	77.107
1.02.01.10.05	Incentivos Fiscais/Outros Créditos	5.187	7.846
1.02.01.10.06	Ativo de indenização	55.829	55.829
1.02.02	Investimentos	51.143	38.106
1.02.02.01	Participações Societárias	29.494	15.762
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	28.605	14.873
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	889	889
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.649	22.344
1.02.03	Imobilizado	3.273.238	3.190.488
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.659.345	2.658.933
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	69.631	132
1.02.03.02.01	Imobilizado Arrendado	0	132
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	69.631	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	544.262	531.423
1.02.04	Intangível	1.730.588	1.730.074
1.02.04.01	Intangíveis	1.730.588	1.730.074
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	543.808	543.798
1.02.04.01.03	Software	66.440	63.625
1.02.04.01.05	Goodwill	944.412	943.716
1.02.04.01.06	Relacionamento com clientes	175.082	178.038
1.02.04.01.07	Acordo de não Concorrência	846	897

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	7.982.168	7.807.466
2.01	Passivo Circulante	1.343.732	1.280.830
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	145.083	166.102
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53.092	49.164
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	91.991	116.938
2.01.02	Fornecedores	209.840	152.356
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	208.563	151.889
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.277	467
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.434	106.942
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.449	42.628
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	32.449	42.628
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	45.117	63.253
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	868	1.061
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	741.749	696.937
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	741.749	696.937
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	126.547	128.455
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	615.202	568.482
2.01.05	Outras Obrigações	168.626	158.493
2.01.05.02	Outros	168.626	158.493
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.313	87.313
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	9.892	8.163
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	9.522	13.539
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.281	2.658
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	13.504	0
2.01.05.02.20	Outros Débitos	46.114	46.820
2.02	Passivo Não Circulante	1.018.644	964.793
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	538.280	551.867
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	538.280	551.867
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	538.280	551.867
2.02.02	Outras Obrigações	71.680	15.875
2.02.02.02	Outros	71.680	15.875
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	968	968
2.02.02.02.04	Outros Débitos	16.209	14.907
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	54.503	0
2.02.03	Tributos Diferidos	216.382	208.714
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	216.382	208.714
2.02.04	Provisões	192.302	188.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	192.302	188.337
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	101.934	102.792
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	82.500	77.320
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.868	8.225
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.619.792	5.561.843
2.03.01	Capital Social Realizado	2.508.400	2.258.633
2.03.02	Reservas de Capital	22.526	21.506
2.03.02.08	Reserva Especial	16.529	16.529
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	5.997	4.977

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04	Reservas de Lucros	3.031.820	3.281.587
2.03.04.01	Reserva Legal	300.685	300.685
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.860.455	1.866.219
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	818.990	1.062.993
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	51.690	51.690
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.929	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	117	117

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.316.923	1.217.391
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviço	1.651.827	1.512.146
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ Vendas	-334.904	-294.755
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-864.146	-753.131
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-926.116	-800.477
3.02.02	Subvenções para Investimentos Estaduais	61.970	47.346
3.03	Resultado Bruto	452.777	464.260
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-394.318	-315.328
3.04.01	Despesas com Vendas	-305.019	-246.307
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-297.919	-243.912
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-7.100	-2.395
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-66.470	-51.441
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-61.563	-47.457
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-4.907	-3.984
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.871	4.926
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.433	-22.434
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-267	-72
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.459	148.932
3.06	Resultado Financeiro	-3.692	14.128
3.06.01	Receitas Financeiras	53.934	22.821
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.626	-8.693
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.767	163.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.162	-23.283
3.08.01	Corrente	9.830	-6.044
3.08.02	Diferido	-7.668	-17.239
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.929	139.777
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.929	139.777
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.929	139.777
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16793	0,41232
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,16781	0,41220

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	56.929	139.777
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1
4.02.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.929	139.778
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.929	139.778

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	205.507	295.849
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	125.576	211.102
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	54.767	163.060
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	53.665	34.597
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	977	58
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	267	72
6.01.01.05	Atualização dos Financiamentos e das Aplicações Financeiras, Variações Cambiais Ativas e passivas	20.276	4.755
6.01.01.06	Atualização Depósitos Judiciais	-2.222	-1.203
6.01.01.09	Provisão para riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	9.074	3.563
6.01.01.10	Provisão / Perda do Valor Recuperável de Clientes	8.193	5.152
6.01.01.11	Perda do Valor Recuperável dos Estoques	1.617	453
6.01.01.13	Ações Outorgadas Reconhecidas	1.020	595
6.01.01.15	Créditos Tributários de Pis e COFINS s/ Exclusão das Bonificações de Vendas	-23.876	0
6.01.01.16	Atualização de Arrendamento Mercantil	1.818	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	98.406	92.614
6.01.02.01	(Aumento) Redução Contas a Receber Clientes	194.216	99.267
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-105.151	10.808
6.01.02.03	(Aumento) Redução nos Impostos a Recuperar	4.326	-5.342
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-6.527	-11.493
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	57.484	17.577
6.01.02.08	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	-17.747	5.177
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Subvenções Governamentais	-4.017	-2.222
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Débitos	-24.178	-21.158
6.01.03	Outros	-18.475	-7.867
6.01.03.02	Juros e Variações Cambiais Pagos	-15.620	-1.800
6.01.03.03	IR e CSLL Pagos	-2.855	-6.067
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-85.661	-70.302
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-67.873	-70.302
6.02.02	Amortização de Dívida da Aquisição de Empresas	-3.788	0
6.02.07	Aplicações em Investimentos	-14.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.386	26.496
6.03.02	Financiamentos Tomados	111.202	43.528
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-80.675	-17.032
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Operacional	-5.141	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	145.232	252.043
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	451.000	925.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	596.232	1.177.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843	0	5.561.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843	0	5.561.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	249.767	1.020	-249.767	0	0	1.020	0	1.020
5.04.01	Aumentos de Capital	249.767	0	-249.767	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.929	0	56.929	0	56.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.929	0	56.929	0	56.929
5.07	Saldos Finais	2.508.400	22.526	3.031.820	56.929	117	5.619.792	0	5.619.792

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.765.278	17.992	3.208.542	0	99	4.991.911	0	4.991.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.765.278	17.992	3.208.542	0	99	4.991.911	0	4.991.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	493.355	595	-493.355	0	0	595	0	595
5.04.01	Aumentos de Capital	493.355	0	-493.355	0	0	0	0	0
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	595	0	0	0	595	0	595
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.777	1	139.778	0	139.778
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.777	0	139.777	0	139.777
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1	0	1
5.07	Saldos Finais	2.258.633	18.587	2.715.187	139.777	100	5.132.284	0	5.132.284

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.585.874	1.409.942
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.509.702	1.393.689
7.01.02	Outras Receitas	66.731	4.731
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.634	16.674
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.193	-5.152
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.052.202	-844.406
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-609.524	-503.261
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-438.550	-332.559
7.02.04	Outros	-4.128	-8.586
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-4.128	-8.586
7.03	Valor Adicionado Bruto	533.672	565.536
7.04	Retenções	-53.665	-34.597
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.665	-34.597
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	480.007	530.939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.667	22.749
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-267	-72
7.06.02	Receitas Financeiras	53.934	22.821
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	533.674	553.688
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	533.674	553.688
7.08.01	Pessoal	255.419	216.414
7.08.01.01	Remuneração Direta	165.845	139.368
7.08.01.02	Benefícios	70.971	64.133
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.603	12.913
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	155.419	180.806
7.08.02.01	Federais	87.465	109.067
7.08.02.02	Estaduais	65.227	69.853
7.08.02.03	Municipais	2.727	1.886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.907	16.691
7.08.03.01	Juros	57.626	8.693
7.08.03.02	Aluguéis	8.281	7.998
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.041	75.960
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.041	75.960
7.08.05	Outros	61.970	63.817
7.08.05.01	Incentivos Fiscais	61.970	63.817

Aos Senhores acionistas e à Sociedade,

A Administração da **M. Dias Branco S.A.** Indústria e Comércio de Alimentos anuncia e submete à sua apreciação os resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") - emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), oportunidade em que ratificamos nosso compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, dedicados a possibilitar aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação dos nossos negócios e propósitos.

Os resultados da Piraquê¹ estão contemplados nas informações consolidadas do 1T19 e do 4T18, apresentadas neste documento. Adicionalmente, neste documento, divulgamos algumas informações sem os resultados da Piraquê ("sem Piraquê").

Principais Indicadores	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
Receita Líquida (R\$ MM)	1.316,9	1.217,4	8,2%	1.579,6	-16,6%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	389,3	420,0	-7,3%	444,3	-12,4%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	110,2	118,4	-6,9%	138,0	-20,1%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	82,4	79,0	4,3%	101,5	-18,8%
Market share de biscoitos (volume)*	36,0%	32,2%	3,8 p.p	35,6%	0,4 p.p
Market share de massas (volume)*	37,9%	33,1%	4,8 p.p	37,9%	0 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	56,9	139,7	-59,3%	139,8	-59,3%
Ebitda (R\$MM)	112,1	183,5	-38,9%	189,9	-41,0%
Margem Ebitda	8,5%	15,1%	-6,6 p.p	12,0%	-3,5 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	(651,6)	824,8	n/a	(763,5)	-14,7%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,9)	0,9	n/a	(0,8)	12,5%
Capex (R\$ MM)	69,6	70,3	-1,0%	86,5	-19,5%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	205,5	295,9	-30,6%	39,1	n/a

(* Os valores apresentados no 1T19 e 1T18 referem-se ao período de jan/fev de 2019 e 2018.

(* Os valores apresentados no 4T18 referem-se ao período de nov/dez de 2018.

Como apresentado na tabela acima, no comparativo do 1T19 *versus* 1T18, nossa receita líquida total cresceu 8,2% (-3,7% sem Piraquê), o volume de vendas total retraiu 7,3% (-11,6% sem Piraquê) e o EBITDA e o lucro líquido reduziram, respectivamente, 38,9% e 59,3%.

Esses resultados, aquém das nossas expectativas e do potencial de crescimento da M. Dias Branco, deram-se, sobretudo:

- pela retração dos volumes, especialmente na linha de biscoitos, fruto dos elevados níveis dos estoques em nossos clientes na primeira metade do 1T19, e
- pelo custo do trigo em Reais ter sido 36,9% superior ao 1T18.

Relacionamos abaixo um conjunto de iniciativas voltadas à retomada do crescimento dos volumes, à redução dos custos fixos e ao aumento da lucratividade, sendo que algumas já estavam em curso e outras foram iniciadas ao longo dos primeiros meses do ano:

- Redução do quadro de colaboradores através de desligamentos e programa de demissão voluntária;
- Revisão de contratos e terceirização;

¹ Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A., empresa de alimentos que a Companhia adquiriu 100% de suas ações em 16 de maio de 2018.

Comentário do Desempenho

- Investimentos na cadeia de suprimentos, com destaque para os novos centros de distribuição e para a ampliação das áreas de expedição;
- Linearização dos volumes vendidos ao longo dos meses;
- Volumes negociados com os clientes para mais de um mês;
- Iniciativas comerciais e campanhas de marketing com o foco no crescimento nas regiões e nas subcategorias com alto potencial de crescimento;
- Aperfeiçoamento contínuo de nossa modelagem de precificação;
- Lançamento de produtos de maior valor agregado, como a farinha de trigo da marca Finna, na embalagem de 5 Kg, para pastel, pizza e Tipo 1, e do biscoito wafer coberto com chocolate Pirachoko da marca Piraquê.

Especificamente sobre os resultados do 1T19, o crescimento da receita líquida na comparação com o 1T18 deu-se, sobretudo, pelo aumento do preço médio em todas as linhas de produtos, que superou a retração dos volumes de vendas, principalmente, nas linhas de “biscoitos” e “farinha e farelo”.

Varição na Receita Líquida - 1T19 vs. 1T18 (R\$ MM) | M.Dias + Piraquê



No 1T19 versus 4T18, como demonstrado no gráfico a seguir, a redução de 16,6% da receita líquida (-16,9% sem Piraquê) deu-se pela retração dos volumes em todas as linhas de produtos. Já em relação ao preço médio, tivemos redução na linha de “farinha e farelo”.

Varição na Receita Líquida - 1T19 vs. 4T18 (R\$ MM) | M.Dias + Piraquê

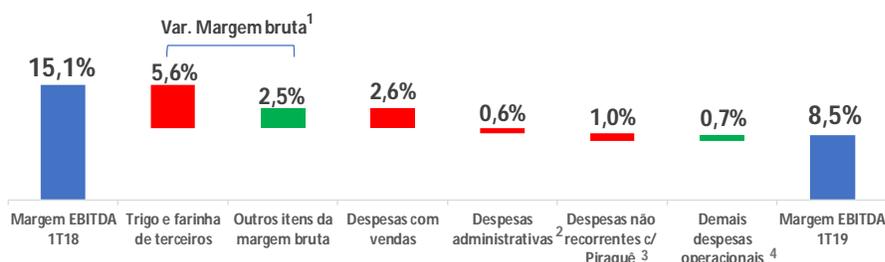


A forte alta do preço do trigo ao longo de 2018 resultou em um aumento de 36,9% do custo deste insumo em nossos resultados na comparação entre o 1T19 e 1T18.

De forma a mitigar o impacto desfavorável descrito acima, reajustamos os nossos preços ao longo de 2018, com aumento líquido entre o 1T19 e 1T18 de 16,6% (+ 9,0% sem Piraquê). No entanto, como observado nos gráficos a seguir, os reajustes de preços foram insuficientes para evitar a retração na margem EBITDA.

Comentário do Desempenho

Variação Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 1T18 | M.Dias + Piraquê



¹Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida. ²Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê. ³Nota: Despesas não recorrentes da M.Dias com a integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões). ⁴Nota: Referente às despesas tributárias e outras receitas/despesas operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê, com destaque para o registro no 1T19 do crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R\$ 18,5 milhões).

Variação Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 4T18 | M.Dias + Piraquê

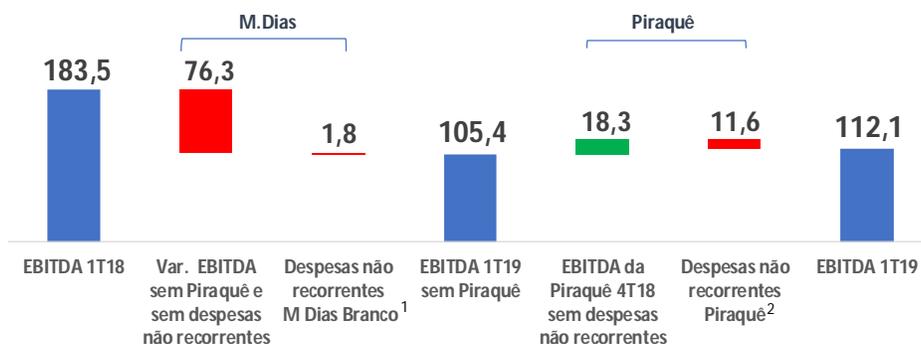


¹Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida. ²Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê e comitê independente. ³Nota: Variação das despesas não recorrentes com a Piraquê e com o comitê independente. ⁴Nota: Referente às despesas tributárias e outras receitas/despesas operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê, com destaque para o registro no 1T19 do crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R\$ 18,5 milhões).

Em função dos fatores já mencionados, o EBITDA nominal do 1T19 retraiu 38,9% (-42,6% sem Piraquê), o Lucro Líquido recuou 59,3% (-53,3% sem Piraquê) e encerramos o período com uma relação de dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses) de 0,9.

Nos gráficos a seguir, apresentamos a variação no EBITDA da M. Dias Branco sem Piraquê, as despesas não recorrentes, bem como a variação no EBITDA da Piraquê contemplada na consolidação do trimestre.

Variação EBITDA 1T19 vs. 1T18 (R\$ Milhões) | M.Dias + Piraquê



¹Nota: Despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê.

²Nota: Despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação.

Comentário do Desempenho

Variação EBITDA 1T19 vs. 4T18 (R\$ Milhões) | M.Dias + Piraquê



¹Nota: Variação das despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê e Comitê independente.

²Nota: Variação das despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação.

Com relação ao lucro líquido, a retração deu-se pelos fatores já explicados, bem como pelo início da depreciação de novas linhas de produção ao longo de 2018 e no 1T19, pela consolidação das despesas com depreciação e amortização da Piraquê e pelo menor resultado financeiro no 1T19 versus 1T18, decorrente do resgate de aplicações financeiras para pagamento da aquisição da Piraquê e do aumento do endividamento. Vale mencionar, que no 1T19, as atualizações de créditos tributários foram reconhecidas como receita financeira, no montante de R\$ 5,8 milhões, e contribuíram positivamente para o resultado financeiro.

Variação Lucro Líquido 1T19 vs. 1T18 (R\$ Milhões) | M.Dias + Piraquê



¹Nota: Variação do EBITDA sem despesas não recorrentes com a Piraquê. ²Nota: Na variação contempla custo e despesa de depreciação e amortização da Piraquê no valor de R\$ 16,7 milhões. ³Nota: Despesas não recorrentes se referem às despesas com integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões).

Investimos R\$ 69,6 milhões no 1T19 (-1,0% vs. 1T18) em nossa infraestrutura, com destaque para: (i) construção em curso da nova unidade moageira em Bento Gonçalves (RS); (ii) ampliação da capacidade dos silos do moinho no Paraná; (iii) aumento da capacidade de embalagem em linha de biscoitos e na capacidade de estocagem de farinha de trigo na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE); e (iv) implantação do sistema de folha de pagamento *Automatic Data Processing* (ADP).

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 205,5 milhões no 1T19 (R\$ 295,9 milhões no 1T18). Dentre os acontecimentos que afetaram as disponibilidades geradas no 1T19 estão a diminuição dos resultados e a elevação do nível de cobertura dos estoques, com saldo de R\$ 874,5 milhões no 1T19 (R\$ 630,2 milhões no 1T18), consequência da retração dos volumes no 1T19 e da aquisição da Piraquê.

Seguimos confiantes no potencial de crescimento sustentável da M. Dias Branco, certos de que estamos fazendo os investimentos necessários, e continuamos trabalhando firme para a geração de valor da Companhia e para que todas as suas marcas sejam cada vez mais lembradas e desejadas por nossos clientes e consumidores.



Comentário do Desempenho

DESTAQUES DE MERCADO

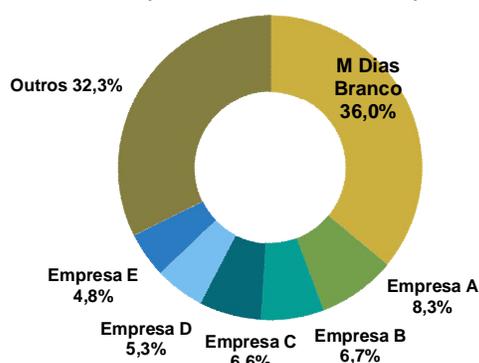


DESTAQUES DE MERCADO

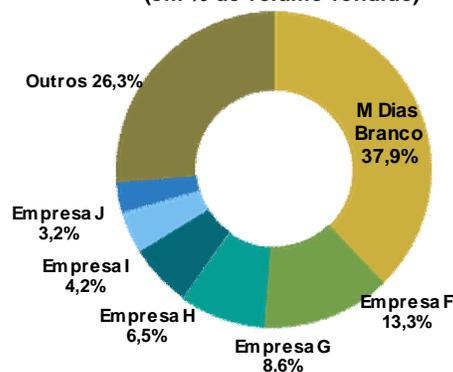
MARKET SHARE*

Apresentamos no gráfico abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a fevereiro de 2019.

Market Share Biscoitos* - Brasil
(em % de volume vendido)



Market Share Massas* - Brasil
(em % de volume vendido)



* Dados da AC NIELSEN para o período de jan/fev de 2019, contemplando Piraquê

* Dados da AC NIELSEN para o período de jan/fev de 2019, contemplando Piraquê

CANAL DE VENDAS

Como observado na tabela abaixo, o aumento significativo do canal varejo e a redução do atacado ocorreu, essencialmente, pela consolidação do mix de clientes da Piraquê desde 17 de maio de 2018, que tem a maior parte das vendas direcionada ao varejo. Ressalta-se, ainda, o aumento da nossa participação no canal "cash & carry" no 1T19, que vem apresentando taxas elevadas de crescimento nos últimos anos, com abertura de novas lojas em todas as regiões do Brasil.

Mix de Clientes	1T19	1T18	Varição
Varejo	30,0%	25,5%	4,5 p.p
Atacado	23,1%	28,0%	-4,9 p.p
Key Account / Rede Regional	20,7%	21,0%	-0,3 p.p
Cash & Carry	19,5%	17,8%	1,7 p.p
Distribuidores	4,8%	6,0%	-1,2 p.p
Indústria	0,9%	0,9%	0 p.p
Outros	1,0%	0,8%	0,2 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Sequência	Maiores Clientes Acumulado	Vendas 1T19 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
			Na Faixa	Acumulada
1	1	201,6	12,4%	12,4%
50	50	413,3	25,4%	37,8%
100	100	112,0	6,9%	44,7%
1.000	1.000	420,3	25,8%	70,5%
Todos	Todos	478,9	29,5%	100,0%
TOTAL		1.626,1		

Nota: Receita bruta deduzida de descontos.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18
Produção Total	132,1	122,7	95,6	80,9	350,5	359,6	44,0	39,3	3,9	3,7	626,1	606,2
Capacidade Total de Produção	215,5	179,6	138,2	117,2	478,0	478,0	100,1	90,0	10,0	10,2	941,8	875,0
Nível de Utilização da Capacidade	61,3%	68,3%	69,2%	69,0%	73,3%	75,2%	44,0%	43,7%	39,0%	36,3%	66,5%	69,3%

* Em mil toneladas

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18
Produção Total	132,1	136,8	95,6	97,8	350,5	337,0	44,0	44,3	3,9	4,5	626,1	620,4
Capacidade Total de Produção	215,5	216,3	138,2	129,9	478,0	478,0	100,1	97,7	10,0	10,9	941,8	932,8
Nível de Utilização da Capacidade	61,3%	63,2%	69,2%	75,3%	73,3%	70,5%	44,0%	45,3%	39,0%	41,3%	66,5%	66,5%

* Em mil toneladas

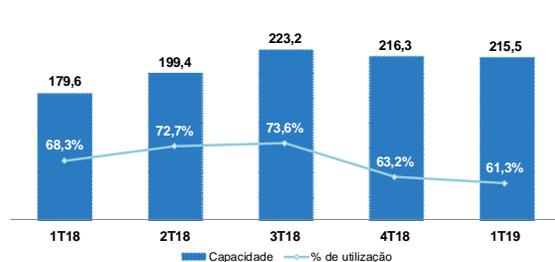
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

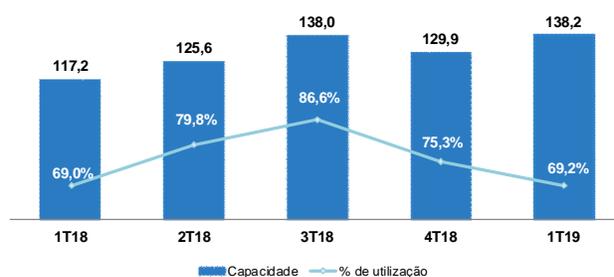
O acréscimo na capacidade total de produção entre o 1T19 e o 1T18, reflete a adição da capacidade produtiva da Piraquê (biscoitos, massas e gorduras) nos números consolidados desde 17 de maio de 2018. A queda no nível de utilização da capacidade, ocorrida no 1T19 vs. 1T18, deve-se, principalmente, ao menor nível de utilização na Piraquê e à redução do volume de produção de farinha/farelo, em virtude da adequação à demanda e melhor gestão de estoques.

No comparativo do 1T19 versus 4T18, permanecemos com o mesmo nível de utilização da capacidade.

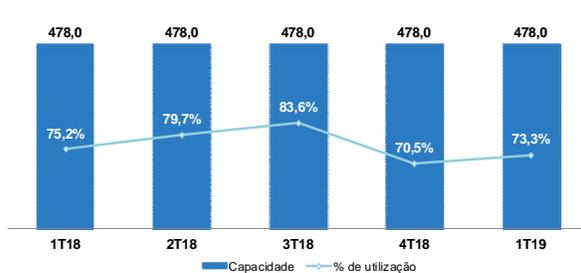
Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



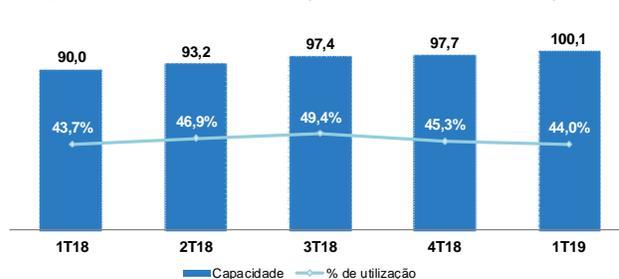
Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

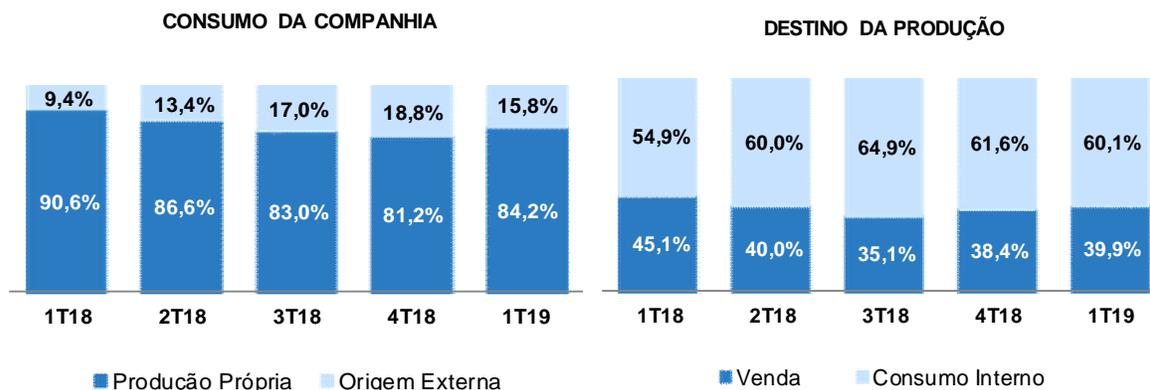


Comentário do Desempenho

VERTICALIZAÇÃO

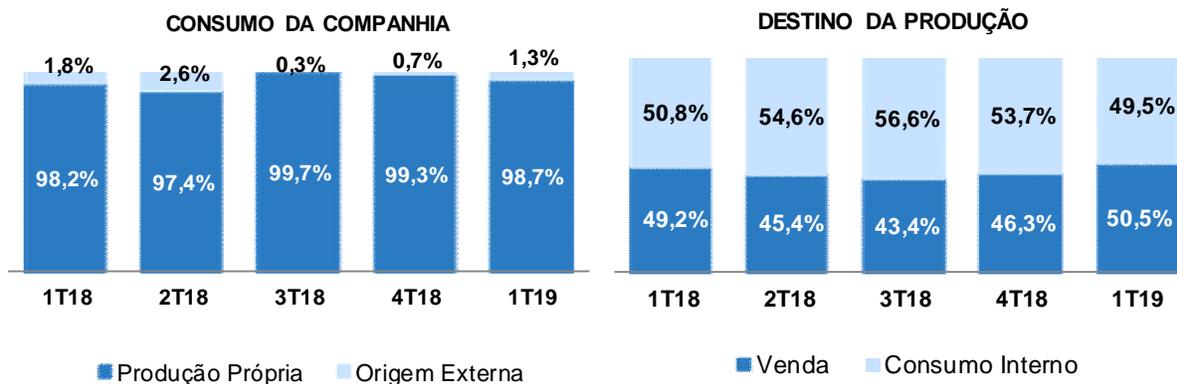
FARINHA DE TRIGO

No **1T19**, o nível de verticalização de farinha de trigo foi de **84,2%** (90,6% no 1T18). Esta redução deu-se, principalmente, pelo consumo de farinha de terceiros nas unidades produtivas da Piraquê.



GORDURA

A verticalização de gordura foi de **98,7%** no **1T19** versus 98,2% no 1T18. Este aumento deve-se pelo fato da Piraquê também ser verticalizada em gordura, direcionando parte da produção para consumo nas unidades da M. Dias Branco em Lençóis Paulista (SP) e Bento Gonçalves (RS).



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas etc (consumo interno).

Comentário do Desempenho

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No comparativo 1T19 versus 1T18, a receita líquida cresceu **8,2%**, apresentando um aumento de **16,6%** do preço médio e uma redução de **7,3%** nos volumes.

Linhas de Produto	1T19			1T18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	702,8	110,2	6,38	652,1	118,4	5,51	7,8%	-6,9%	15,8%
Massas	290,6	82,4	3,53	245,1	79,0	3,10	18,6%	4,3%	13,9%
Farinha e Farelo	225,3	176,5	1,28	211,0	199,3	1,06	6,8%	-11,4%	20,8%
Margarinas e Gorduras	66,5	16,8	3,96	74,6	19,3	3,87	-10,9%	-13,0%	2,3%
Outras Linhas de Produtos**	31,7	3,4	9,32	34,6	4,0	8,65	-8,4%	-15,0%	7,7%
TOTAL	1.316,9	389,3	3,38	1.217,4	420,0	2,90	8,2%	-7,3%	16,6%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos, Refrescos e Torradas

Como já comentado na introdução deste documento, a aquisição da Piraquê e o aumento do preço médio em todas as linhas de produtos foi o principal fator do crescimento da receita líquida, compensando a retração dos volumes, principalmente, nas linhas de “biscoitos” e “farinha e farelo”.

A diminuição dos volumes é explicada, essencialmente, pelos ajustes realizados em nossa operação ao longo do trimestre, com o objetivo de diminuir as variações dos volumes mês a mês e de evitar o excesso de estoque de produtos da Companhia em nossos clientes.

Quanto ao preço médio, vale lembrar, que a partir do segundo trimestre de 2018, tivemos um cenário de alta do custo do trigo e do câmbio, que resultou em reajustes de preços mais dinâmicos e em patamares superiores ao que geralmente praticamos. Por esta razão e pela aquisição da Piraquê, o preço médio aumentou **16,6%** no comparativo 1T19 vs. 1T18.

Apresentamos abaixo exemplos de lançamentos e algumas ações comerciais e de marketing realizadas no 1T19:

- **Lançamento** de farinha de trigo da marca Finna, na embalagem de 5 Kg, para pastel, pizza e Tipo 1, e do biscoito wafer coberto com chocolate Piraçoko da marca Piraquê.



- **Investimentos em marketing e comercial:** realizamos campanhas de marketing e promoções com entrega de prêmios para alavancar as vendas no *sell-out*, tais como: “Seu ano é por nossa conta” da marca Estrela, “A gente causa junto” das marcas Salsitos e Delicitos, “Detalhes que alimentam a vida” da marca Adria, tivemos ações de divulgação no

Carnaval e ações de compre e ganhe, entre outras. As campanhas realizadas também tinham como objetivo impulsionar as vendas de produtos com maior valor agregado e promover interações com consumidores através das plataformas digitais de cada marca.

- **Participação em eventos:** marcamos presença na Feira Gulfood (Dubai), na Feira Anufood (São Paulo) e na Super Rio Expofood (Rio de Janeiro), além de diversos eventos para divulgação do nosso portfólio de produtos.

Gulfood

Comentário do Desempenho

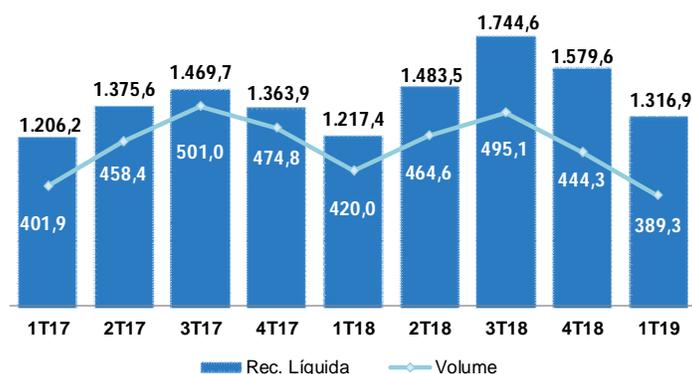
No comparativo do 1T19 versus 4T18, nossa receita líquida apresentou uma retração de **16,6%**, decorrente da redução de **5,1%** do preço médio e de **12,4%** nos volumes.

Linhas de Produto	1T19			4T18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	702,8	110,2	6,38	859,2	138,0	6,23	-18,2%	-20,1%	2,4%
Massas	290,6	82,4	3,53	348,1	101,5	3,43	-16,5%	-18,8%	2,9%
Farinha e Farelo	225,3	176,5	1,28	248,5	178,5	1,39	-9,3%	-1,1%	-7,9%
Margarinas e Gorduras	66,5	16,8	3,96	86,4	22,0	3,93	-23,0%	-23,6%	0,8%
Outras Linhas de Produtos**	31,7	3,4	9,32	37,4	4,3	8,70	-15,2%	-20,9%	7,1%
TOTAL	1.316,9	389,3	3,38	1.579,6	444,3	3,56	-16,6%	-12,4%	-5,1%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

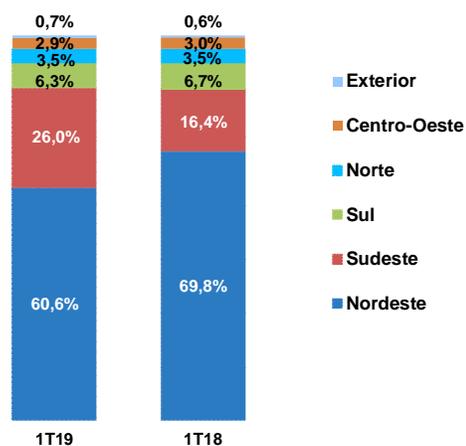
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos, Refrescos e Torradas

Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)

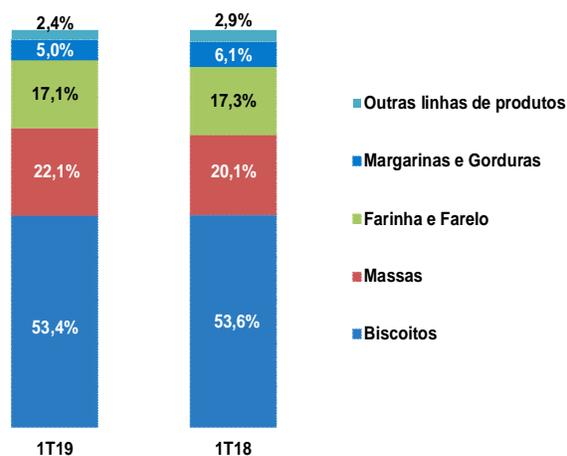


Como observado nos gráficos a seguir, em linha com a nossa estratégia, a representatividade das demais regiões do país (fora o Nordeste), passou de 29,6% no 1T18 para **38,7%** no **1T19**, fruto da aquisição da Piraquê, que tem cerca de 95% das vendas na região Sudeste e do crescimento das demais marcas da M. Dias Branco. Nossas exportações alcançaram uma receita bruta de **R\$ 12,3 milhões** no **1T19** (+12,8% vs. 1T18).

Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



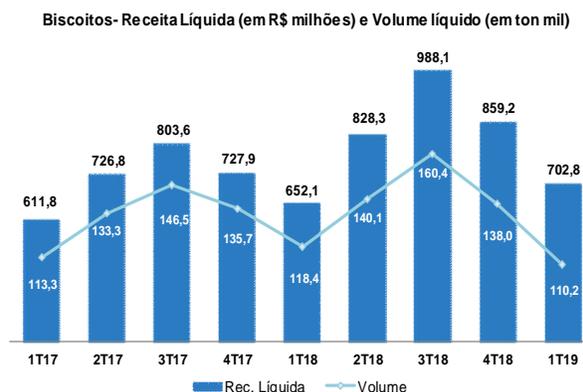
Composição da Receita Operacional Líquida



Comentário do Desempenho

DESTAQUES – BISCOITOS

Na linha de biscoitos, a receita líquida cresceu **7,8%** no **1T19** frente ao 1T18 (preço médio **+15,8%** e volume **-6,9%**), com destaque para o crescimento do volume fora da região Nordeste, em especial nas famílias recheados e água e sal/cream cracker. Registramos aumento do preço médio, em função dos reajustes de preços ocorridos ao longo do ano de 2018, e da aquisição da Piraquê, que contempla um portfólio de biscoitos com maior valor agregado.



Destacamos também as iniciativas voltadas para a nossa linha de biscoitos funcionais Adria Plus Life, que tem mantido um ritmo acelerado de crescimento e expansão de *market share* desde o seu lançamento (maio de 2017). No 1T19, continuamos com ativações nos pontos de vendas, degustações dos produtos, campanhas promocionais de compre e ganhe e com divulgação dos produtos em plataformas digitais, esportivas e de nutricionistas.

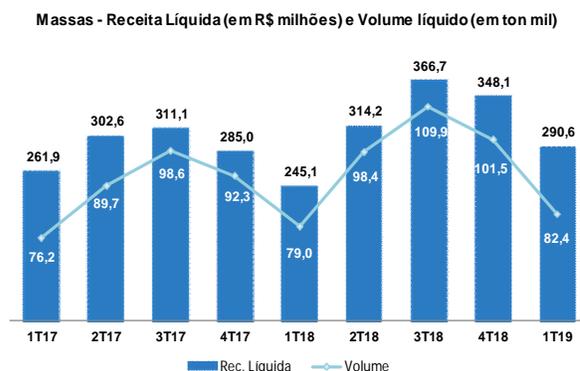
Com relação aos lançamentos, no **1T19** registramos receita bruta de **R\$ 31,0 milhões** com **52** novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (60 novos produtos/sabores e receita bruta de R\$ 23,1 milhões no 1T18).

No comparativo **1T19** vs. 4T18, apresentamos retração de **18,2%** na receita líquida, com redução de volume de **20,1%**.

DESTAQUES - MASSAS

No **1T19**, nossa receita líquida de massas aumentou **18,6%** frente ao 1T18 (preço médio **+13,9%** e volume **+4,3%**). Registramos crescimento, principalmente, nas categorias de comum, massas com ovos e grano duro na região Sudeste. Destaque para o aumento dos volumes nos itens com maior valor agregado, como massa grano duro e com ovos.

Comparando o **1T19** vs. 4T18, houve uma redução de **16,5%** na receita líquida de massas, devido à redução dos volumes de **18,8%** e do aumento do preço médio em **2,9%**.



Comentário do Desempenho

DESTAQUES - FARINHA E FARELO DE TRIGO

Na linha de farinha e farelo de trigo, nossa receita líquida cresceu **6,8%** no **1T19** versus 1T18 (preço médio **+20,8%** e volume **-11,4%**).

O preço médio da farinha de trigo foi reajustado ao longo de 2018, decorrente do aumento do custo do trigo em grão. A redução dos volumes de farinha de trigo aconteceu, sobretudo, na categoria industrial (*food service*).

No comparativo **1T19** vs. 4T18, a receita líquida de farinha e farelo reduziu **9,3%**, resultado da retração de **1,1%** dos volumes e de **7,9%** do preço médio. Em relação ao farelo, o preço médio registrou maior redução do que da farinha de trigo no período comparativo, em função das chuvas constantes no Nordeste.

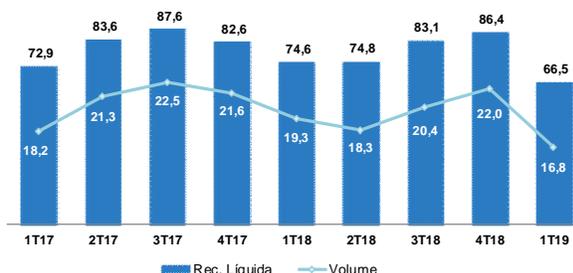
Farinha e Farelo- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



DESTAQUES - MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras reduziu **10,9%** no 1T19 (volume **-13,0%** e preço médio **+2,3%**), principalmente na categoria industrial. Além dos ajustes efetuados em nossa operação no primeiro trimestre de 2019, explicado anteriormente, a retração dos volumes também foi resultado do nosso posicionamento de preços frente aos concorrentes.

Marg. e Gorduras- Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



Na comparação do **1T19** vs. 4T18, houve decréscimo da receita líquida em **23,0%**, em função do volume do período ter sido **23,6%** menor frente ao 4T18, enquanto o preço médio aumentou **0,8%**.

CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T19	% RL	1T18	% RL	AH% 1T18-1T19	4T18	% RL	AH% 4T18-1T19
Matéria-Prima	585,0	44,4%	488,4	40,1%	19,8%	703,7	44,5%	-16,9%
Trigo	370,5	28,1%	295,5	24,3%	25,4%	434,7	27,5%	-14,8%
Óleo	83,6	6,3%	84,4	6,9%	-0,9%	110,3	7,0%	-24,2%
Açúcar	31,1	2,4%	32,3	2,7%	-3,7%	36,9	2,3%	-15,7%
Farinha de Terceiros	38,1	2,9%	13,3	1,1%	n/a	49,0	3,1%	-22,2%
Gordura de Terceiros	0,6	0,0%	1,8	0,1%	-66,7%	0,3	0,0%	100,0%
Outros insumos	61,1	4,6%	61,1	5,0%	0,0%	72,5	4,6%	-15,7%
Embalagens	89,1	6,8%	89,2	7,3%	-0,1%	108,9	6,9%	-18,2%
Mão de obra	124,2	9,4%	121,9	10,0%	1,9%	143,9	9,1%	-13,7%
Gastos Gerais de Fabricação	89,6	6,8%	73,2	6,0%	22,4%	101,4	6,4%	-11,6%
Depreciação e Amortização	37,9	2,9%	27,8	2,3%	36,3%	41,0	2,6%	-7,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	0,3	-	-	-	n/a	0,3	0,0%	0,0%
Total	926,1	70,3%	800,5	65,8%	15,7%	1.099,2	69,6%	-15,7%

Comentário do Desempenho

No comparativo do 1T19 vs. 1T18, os custos dos produtos vendidos cresceram em valores absolutos e na sua representatividade sobre a receita líquida. Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos nesses períodos comparativos.

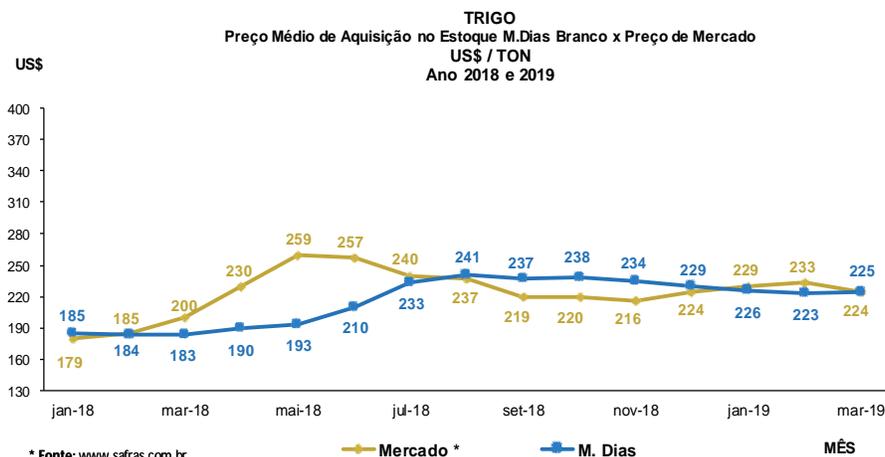
EFEITOS FAVORÁVEIS

- Redução no consumo de gorduras de terceiros e aumento da verticalização nas unidades produtivas localizadas em Lençóis Paulista (SP), Jaboatão (PE) e em Bento Gonçalves (RS);

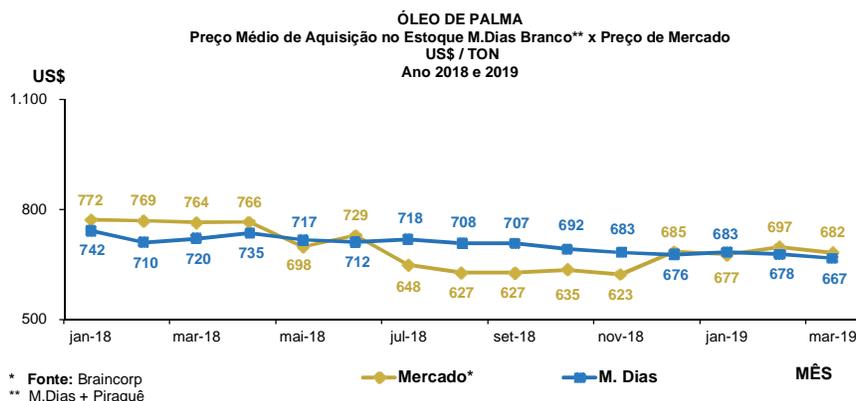
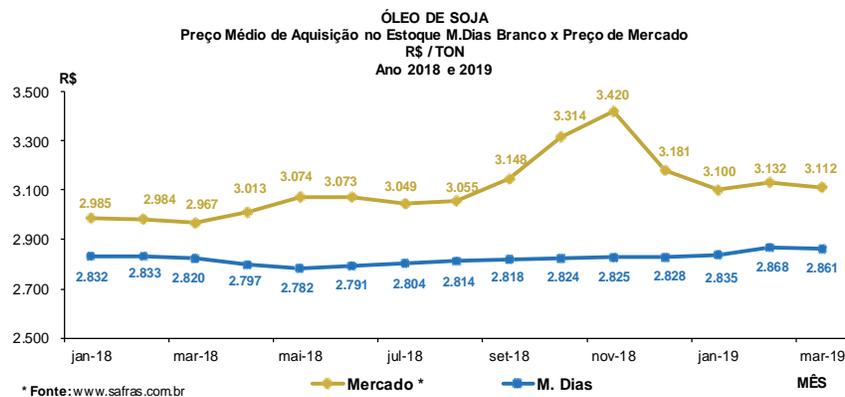
EFEITOS DESFAVORÁVEIS

- Aumento de 36,9% no custo médio do trigo consumido (BRL) no 1T19 vs. 1T18, em função da elevação dos preços em USD e da desvalorização do BRL no período;
- Aumento de 6,2% no custo médio do óleo vegetal consumido (BRL) no 1T19 vs. 1T18, em função da elevação nos preços do óleo de palma;
- Crescimento de 3,5% no custo médio do açúcar no 1T19 vs. 1T18;
- Maior consumo de farinha de terceiros em função da necessidade nas unidades industriais da Piraquê;
- Elevação dos gastos com mão de obra, em decorrência, principalmente, da consolidação dos gastos da Piraquê e dos reajustes salariais definidos nos acordos coletivos, em linha com a inflação;
- Aumento de gastos gerais com a consolidação dos gastos da Piraquê no 1T19 e aumento nas tarifas de gás e energia elétrica;
- Aumento nos gastos com depreciação, com a consolidação dos gastos da Piraquê e início da operação de novas linhas de produção.

Quando comparamos o custo dos produtos vendidos no 1T19 vs. 4T18, percebemos um aumento de 0,7 p.p. na representatividade dos custos operacionais sobre a receita líquida, em virtude, principalmente, da retração do volume de vendas, refletindo na menor diluição dos custos fixos. Em contraponto, o custo médio do trigo reduziu 7,0% e do óleo vegetal retraiu 7,5% no período comparado.



Comentário do Desempenho



LUCRO BRUTO

No **1T19** vs. 1T18, registramos uma redução do lucro bruto em valores nominais de **2,5%**. Em relação à margem bruta reduzimos **3,7 p.p.**, em razão da retração do volume de vendas e do aumento dos custos. Os reajustes de preços realizados ao longo do ano de 2018, somados à consolidação da Piraquê, que comercializa itens de maior valor agregado, contribuíram para minimizar o aumento substancial no custo do trigo.



Como observado no gráfico ao lado, no comparativo do **1T19** vs. 4T18, houve redução do lucro bruto em valores nominais de **18,6%** e diminuição da margem bruta em **0,8 p.p.**, decorrente da retração do volume de vendas.

Em adição, importa destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de **R\$ 62,0 milhões** no **1T19** (R\$ 47,3 milhões no 1T18), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. O comportamento das subvenções governamentais estaduais nos períodos foi influenciado pela variação no consumo e custo médio do trigo.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T19	% RL	1T18	% RL	AH% 1T18-1T19	4T18	% RL	AH% 4T18-1T19
Vendas*	297,9	22,6%	243,5	20,0%	22,3%	318,1	20,1%	-6,4%
Administrativas e gerais	58,5	4,4%	44,9	3,7%	30,3%	73,3	4,6%	-20,2%
Honorários da administração	3,0	0,2%	2,9	0,2%	3,4%	3,9	0,2%	-23,1%
Tributárias	8,3	0,6%	6,1	0,5%	36,1%	10,2	0,6%	-18,6%
Depreciação e amortização	15,8	1,2%	6,8	0,6%	n/a	12,0	0,8%	31,7%
Outras desp./(rec.) operac.	10,6	0,8%	11,0	0,9%	-3,6%	2,0	0,1%	n/a
TOTAL	394,1	29,9%	315,2	25,9%	25,0%	419,5	26,6%	-6,1%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

No **1T19**, registramos aumento das despesas operacionais em **4,0 p.p** na representatividade sobre a receita líquida frente ao 1T18, em função das despesas da Piraquê, consolidada nos resultados a partir de maio/2018, e da menor diluição das despesas fixas pela retração dos volumes vendidos, como demonstrado no gráfico abaixo.

Evolução Despesas operacionais (%RL) | M.Dias + Piraquê 1T19 vs. 1T18



¹Nota: Despesas não recorrentes com integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões).²Nota: Referente às despesas tributárias e outras despesas operacionais, sem as despesas não recorrentes com a Piraquê, com destaque para o registro no 1T19 do crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R\$ 18,5 milhões).

Já em valores absolutos, o aumento das despesas operacionais ocorrido no **1T19** frente ao 1T18 foi resultado basicamente da consolidação das despesas da Piraquê e das despesas não recorrentes com a Piraquê (R\$ 13,4 milhões no 1T19). Em adição, tivemos o efeito dos seguintes fatores: (i) despesas com vendas: reajuste da tarifa de frete a partir do segundo semestre de 2018, e aumento das perdas esperadas com recebíveis de clientes (R\$ 3,0 milhões), pelo crescimento da taxa de inadimplência; e (ii) outras receitas e despesas operacionais: provisões/reversões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, bem como honorários de êxito e perdas estimadas de créditos tributários: R\$ 9,1 milhões (R\$ 3,6 milhões no 1T18). Em contraponto, registramos: (i) uma receita de R\$ 18,5 milhões relativa ao crédito extemporâneo de PIS/Cofins pela exclusão da bonificação na base de cálculo no período de 2009 a julho/18, e (ii) houve mudança no reconhecimento das despesas com aluguel (veículos, imóveis, área portuária e impressora), em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, que antes eram contabilizadas como despesas operacionais e a partir de 2019 passaram a ser registradas como liquidação de endividamento, refletindo um efeito positivo nas despesas operacionais de R\$ 5,0 milhões, entretanto aumentou a amortização do direito de uso do ativo, neutralizando o efeito no lucro líquido.

Comentário do Desempenho

No comparativo do **1T19** vs 4T18, tivemos um incremento de **3,3 p.p.** no 1T19, em função principalmente da retração dos volumes de vendas, como demonstrado no gráfico a seguir.

Evolução Despesas operacionais (%RL) | M.Dias + Piraquê 1T19 vs. 4T18



¹ Nota: Variação nas despesas não recorrentes com integração da Piraquê, Comitê independente e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação. ² Nota: Variação das despesas tributárias e outras despesas operacionais, sem as despesas não recorrentes com a Piraquê.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com swap do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
Receitas Financeiras	20,3	22,4	-9,4%	35,2	-42,3%
Despesas Financeiras	(22,8)	(7,8)	n/a	(22,2)	2,7%
Variações Cambiais	(5,4)	(0,1)	n/a	37,8	n/a
Perdas / Ganhos com <i>swap</i>	4,2	(0,4)	n/a	(49,0)	n/a
TOTAL	(3,7)	14,1	n/a	1,8	n/a

No **1T19**, registramos um resultado financeiro negativo de **R\$ 3,7 milhões** frente a um resultado financeiro positivo de R\$ 14,1 milhões no 1T18. A retração no resultado financeiro ocorreu, em virtude: (i) da diminuição dos rendimentos sobre as aplicações financeiras da Companhia, decorrente do resgate de aplicações para pagamento da aquisição da Piraquê, e (ii) do aumento de juros sobre financiamentos, decorrente da captação de recursos no 2T18.

Vale mencionar, que no 1T19 as atualizações de créditos tributários foram reconhecidas como receita financeira, no montante de R\$ 5,8 milhões, fruto principalmente de ações transitadas em julgado, relativas à exclusão da bonificação na base de cálculo do PIS/COFINS no período de 2009 a julho/18.

Importa destacar que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de swap, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção das transações de importação de insumos e ativo fixo, os quais são registrados pelo valor justo e cujos resultados são contabilizados no resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19
IRPJ e CSLL	(2,2)	39,8	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	(16,5)	-100,0%
TOTAL	(2,2)	23,3	n/a

No primeiro trimestre, o total do IRPJ e CSLL passou de uma provisão de R\$ 23,3 milhões no 1T18 para uma reversão de **R\$ 2,2 milhões** no 1T19. Esta variação decorreu, principalmente, dos seguintes fatores: (i) menor resultado no 1T19, quando comparado ao 1T18; e (ii) aumento dos incentivos fiscais estaduais, que são excluídos da base de cálculo dos impostos, refletindo assim na redução de IRPJ e CSLL. Já os incentivos fiscais federais de IRPJ, acompanharam o imposto de renda corrente e não foi provisionado no 1T19, pelas razões já mencionadas.

Desde janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, esse procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio, que passou a ser realizada nos termos das normas fiscais que disciplinam o assunto. Assim, a M. Dias Branco, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/2009) vem constituindo a débito da conta de despesas de IRPJ e CSLL obrigações fiscais diferidas decorrentes desta amortização, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No **1T19**, a M. Dias Branco registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, a importância de **R\$ 3,4 milhões** (R\$ 3,4 milhões no 1T18).

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio	
Exercício	Valor (R\$ Milhões)
2019	9,1
TOTAL	9,1

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

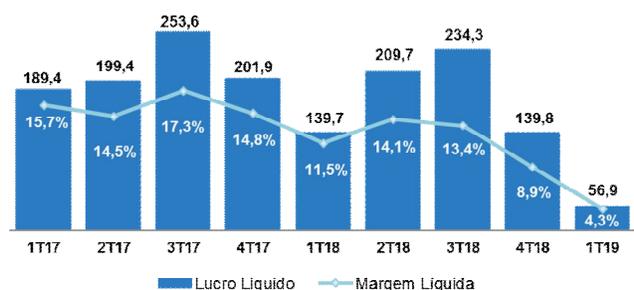
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	1T19	1T18	Variação	4T18	Variação
Lucro Líquido	56,9	139,7	-59,3%	139,8	-59,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,2)	39,8	n/a	(10,4)	-78,8%
Incentivo de IRPJ	-	(16,5)	-100,0%	9,3	-100,0%
Receitas Financeiras	(53,9)	(22,8)	n/a	(97,0)	-44,4%
Despesas Financeiras	57,6	8,7	n/a	95,2	-39,5%
Depreciação e Amortização sobre CPV	37,9	27,8	36,3%	41,0	-7,6%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	15,8	6,8	n/a	12,0	31,7%
Ebitda	112,1	183,5	-38,9%	189,9	-41,0%
Margem Ebitda	8,5%	15,1%	-6,6 p.p	12,0%	-3,5 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

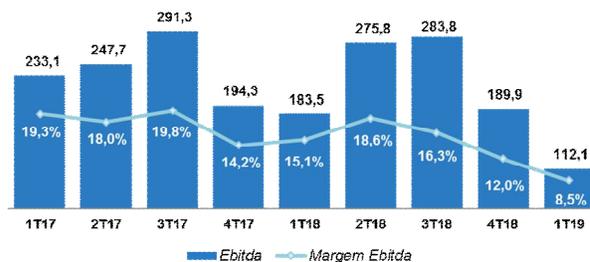
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	1T19	1T18	Variação	4T18	Variação
Receita Líquida	1.316,9	1.217,4	8,2%	1.579,6	-16,6%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(926,1)	(800,5)	15,7%	(1.099,2)	-15,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	37,9	27,8	36,3%	41,0	-7,6%
Subvenções para Investimentos Estaduais	62,0	47,3	31,1%	76,2	-18,6%
Despesas Operacionais	(394,1)	(315,2)	25,0%	(419,5)	-6,1%
Equivalência patrimonial	(0,3)	(0,1)	n/a	(0,2)	50,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	15,8	6,8	n/a	12,0	31,7%
Ebitda	112,1	183,5	-38,9%	189,9	-41,0%
Margem Ebitda	8,5%	15,1%	-6,6 p.p	12,0%	-3,5 p.p

Comentário do Desempenho

Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - Ebitda (em R\$ milhões) e Margem Ebitda



CAPITALIZAÇÃO, DÍVIDA E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	31/03/2019	31/03/2018	Variação	Indicadores Financeiros	31/03/2019	31/03/2018	Variação
Caixa	596,2	1.178,0	-49,4%	Caixa (Dívida) Líquido / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,9)	0,9	-
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	13,2	12,5	5,6%	Caixa (Dívida) Líquido / PL	-11,6%	16,1%	-
Endividamento Total	(1.280,1)	(365,3)	n/a	Endividamento / Ativo Total	16,0%	5,8%	10,2 p.p
(-) Curto Prazo	(741,8)	(150,8)	n/a				
(-) Longo Prazo	(538,3)	(214,5)	n/a				
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	19,1	(0,4)	n/a				
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(651,6)	824,8	n/a				
Patrimônio Líquido	5.619,8	5.132,3	9,5%				
Capitalização	6.899,9	5.497,6	25,5%				

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2019	AV%	31/03/2018	AV%	AH%
Moeda Nacional			664,9	51,9%	323,2	88,5%	n/a
BNDDES - FINAME	TJLP	2,25% (3,15% em 31/03/18)	23,5	1,8%	11,1	3,0%	n/a
BNDDES - PSI	R\$	4,45% (4,86% em 31/03/18)	221,7	17,3%	210,6	57,7%	5,3%
BNDDES - FINEM	IPCA	2,19%	61,1	4,8%	-	0,0%	n/a
BNDDES - PROGEREN	IPCA	2,43%	80,8	6,3%	-	0,0%	n/a
BNDDES - PSI	URTJLP	6,30% (6,40% em 31/03/18)	0,1	0,0%	0,2	0,1%	-50,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROADI)	TR	3,00%	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	10,0	0,8%	8,0	2,2%	25,0%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	0,4	0,0%	0,3	0,1%	33,3%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	8,24%	32,7	2,6%	42,4	11,6%	-22,9%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,3	0,2%	11,3	3,1%	-79,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	4,9	0,4%	6,2	1,7%	-21,0%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	3,1	0,2%	32,8	9,0%	-90,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	224,2	17,5%	-	0,0%	n/a
Arrendamento Mercantil Financeiro		(2,70% em 31/03/18)	-	0,0%	0,2	0,1%	-100,0%
Moeda Estrangeira			615,2	48,1%	42,1	11,5%	n/a
Financ. de Importação Insumos - FINIMP	USD	3,34% (3,47% em 31/03/18)	391,3	30,6%	42,1	11,5%	n/a
Capital de Giro - Lei 4.131	USD	3,24%	223,9	17,5%	-	0,0%	n/a
TOTAL			1.280,1	100,0%	365,3	100,0%	n/a

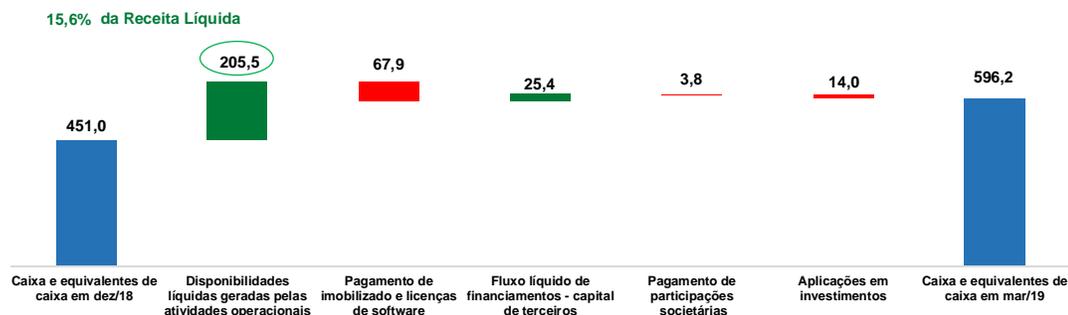
A M. Dias Branco possuía **R\$ 615,2** milhões de passivos indexados em moeda estrangeira no final do **1T19**. Os valores apresentados são decorrentes da importação de insumos, os quais se encontram protegidos por operações de swap, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 3,8950% e na ponta passiva paga, em média, 102,54% do CDI, e de financiamento para capital de giro.

Encerramos o primeiro trimestre de **2019** com um caixa e equivalentes de caixa de **R\$ 596,2** milhões (R\$ 1.178,0 milhões no 1T18 e R\$ 451,0 milhões no 4T18). Essa redução frente ao 1T18, foi em função, principalmente, da aquisição da Piraquê, enquanto o aumento em relação ao 4T18, foi

Comentário do Desempenho

decorrente das disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais ao longo do trimestre, no montante de R\$ 205,5 milhões, e as decorrentes da atividade de financiamentos com terceiros, no valor de R\$ 25,4 milhões, conforme gráfico a seguir.

R\$ Milhões

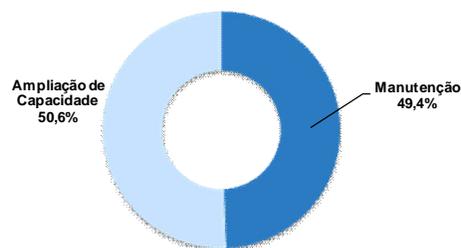


INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	1T19	1T18	Variação
Instalações	10,7	11,4	-6,1%
Máquinas e Equipamentos	30,4	37,2	-18,3%
Obras Cíveis	19,0	16,6	14,5%
Veículos	0,1	-	n/a
Computadores e Periféricos	0,4	0,2	100,0%
Móveis e utensílios	1,8	1,4	28,6%
Terrenos	-	0,2	-100,0%
Licença de Uso de Software	6,9	3,1	n/a
Outros	0,3	0,2	50,0%
Total	69,6	70,3	-1,0%

Nota: No total de investimentos passamos a incluir licença de uso de softwares, marcas e patentes, sem considerar o valor de investimento com aquisição de empresas.

Investimentos 1T19 - R\$ 69,6 milhões



Os **investimentos** totalizaram **R\$ 69,6 milhões** no **1T19** (R\$ 70,3 milhões no 1T18), distribuídos entre expansão e manutenção. Dentre os itens que compuseram os gastos com investimentos no 1T19, destacam-se: (i) construção em curso da nova unidade moageira em Bento Gonçalves (RS); (ii) ampliação da capacidade dos silos do moinho no Paraná; (iii) aumento da capacidade de embalagem em linha de biscoitos e na capacidade de estocagem de farinha de trigo na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE); e (iv) implantação do sistema de folha de pagamento *Automatic Data Processing* (ADP).

Durante o primeiro trimestre de 2019, foram investidos **R\$ 2,6 milhões** em Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos.

A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A.; Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda.; M. Dias Branco International Trading LLC; M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A. e M. Dias Branco Argentina S.A.. As movimentações desses investimentos estão relacionadas nas Notas Explicativas às Informações financeiras intermediárias.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SEM OS EFEITOS DA AQUISIÇÃO DA PIRAQUÊ

Em 16 de maio de 2018, a Companhia adquiriu 100% do controle da Piraquê e, portanto, os resultados ora divulgados contemplam os efeitos dessa aquisição. No sentido de possibilitar uma análise do crescimento orgânico da Companhia, estamos apresentando a demonstração dos resultados, EBITDA, margem EBITDA e a receita líquida por linha de produto sem os efeitos dessa aquisição.

Linhas de Produto	1T19			1T18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	591,4	100,8	5,87	652,1	118,4	5,51	-9,3%	-14,9%	6,5%
Massas	259,9	73,8	3,52	245,1	79,0	3,10	6,0%	-6,6%	13,5%
Farinha e Farelo	225,9	176,9	1,28	211,0	199,3	1,06	7,1%	-11,2%	20,8%
Margarinas e Gorduras	65,7	16,7	3,93	74,6	19,3	3,87	-11,9%	-13,5%	1,6%
Outras Linhas de Produtos**	29,8	3,2	9,31	34,6	4,0	8,65	-13,9%	-20,0%	7,6%
TOTAL	1.172,7	371,4	3,16	1.217,4	420,0	2,90	-3,7%	-11,6%	9,0%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

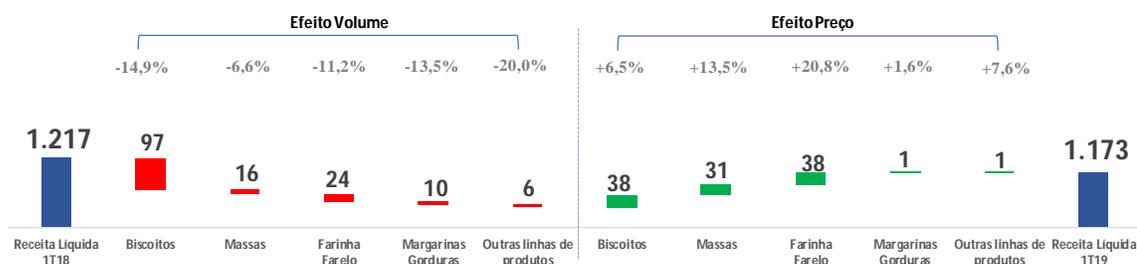
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Linhas de Produto	1T19			4T18			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	591,4	100,8	5,87	726,5	126,6	5,74	-18,6%	-20,4%	2,3%
Massas	259,9	73,8	3,52	313,7	92,5	3,39	-17,2%	-20,2%	3,8%
Farinha e Farelo	225,9	176,9	1,28	248,9	178,9	1,39	-9,2%	-1,1%	-7,9%
Margarinas e Gorduras	65,7	16,7	3,93	85,8	21,9	3,92	-23,4%	-23,7%	0,3%
Outras Linhas de Produtos**	29,8	3,2	9,31	36,8	4,2	8,76	-19,0%	-23,8%	6,3%
TOTAL	1.172,7	371,4	3,16	1.411,7	424,1	3,33	-16,9%	-12,4%	-5,1%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Variação na Receita Líquida - 1T19 vs. 1T18 (R\$ MM) | M.Dias sem Piraquê



Variação na Receita Líquida - 1T19 vs. 4T18 (R\$ MM) | M.Dias sem Piraquê



Comentário do Desempenho

Varição Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 1T18 | M.Dias sem Piraquê



¹Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê.

²Nota: Despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão).

³Nota: Demais despesas operacionais consideram as despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê. Vale ressaltar que registramos no 1T19 um crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R\$ 18,5 milhões).

Varição Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 4T18 | M.Dias sem Piraquê



¹Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê.

²Nota: Variação das despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê e com o comitê independente.

³Nota: Demais despesas operacionais consideram as despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê.

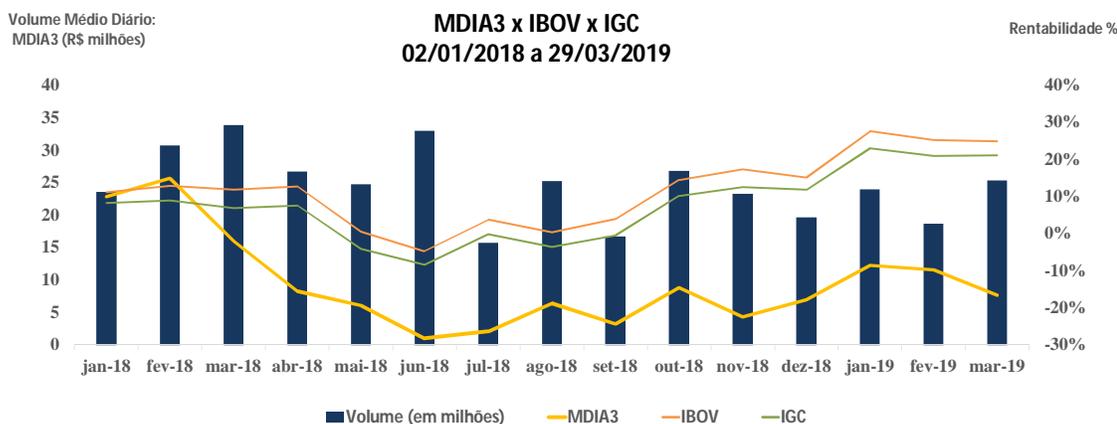
Na Demonstração dos resultados, apresentamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.172,7	1.217,4	-3,7%	1.411,7	-16,9%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(842,4)	(800,5)	5,2%	(1.007,2)	-16,4%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	60,3	47,3	27,5%	74,9	-19,5%
LUCRO BRUTO	390,6	464,2	-15,9%	479,4	-18,5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(322,2)	(315,2)	2,2%	(353,2)	-8,8%
Despesas de vendas	(254,1)	(243,5)	4,4%	(268,0)	-5,2%
Despesas administrativas e gerais	(50,3)	(44,9)	12,0%	(60,8)	-17,3%
Honorários da administração	(3,0)	(2,9)	3,4%	(3,9)	-23,1%
Despesas tributárias	(7,9)	(6,1)	29,5%	(9,7)	-18,6%
Despesas com depreciação e amortização	(8,9)	(6,8)	30,9%	(7,4)	20,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,0	(11,0)	n/a	(3,4)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	68,4	149,0	-54,1%	126,2	-45,8%
Receitas Financeiras	50,8	22,8	n/a	92,9	-45,3%
Despesas Financeiras	(51,4)	(8,7)	n/a	(89,4)	-42,5%
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	67,8	163,1	-58,4%	129,7	-47,7%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	67,8	163,0	-58,4%	129,6	-47,7%
Impostos de renda e contribuição social	(2,6)	(23,3)	-88,8%	2,5	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	65,2	139,7	-53,3%	132,1	-50,6%

Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em 29 de março de 2019 havia 84.751.852 ações em circulação no mercado, representando 25,00% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 43,45** cada, totalizando **R\$ 3.682,5 milhões**. O número médio de negócios com as ações MDIA3 no 1T19 foi de 2.803 (2.915 no 1T18) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 22,7 milhões no 1T19 (R\$ 29,3 milhões no 1T18).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Renúncia e Sucessão

No dia 25 de fevereiro de 2019 divulgamos o fato relevante sobre o pedido de renúncia do Sr. Francisco Marcos Saraiva Leão Dias Branco ao cargo de Vice-Presidente Comercial, para o qual havia sido reeleito em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de maio de 2018. Nos termos do § 3º, do art. 15, do Estatuto Social, o Conselho de Administração oportunamente nomeará substituto para exercício de suas atribuições. O Sr. Marcos foi indicado pelos acionistas controladores da M. Dias Branco para compor o Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia também comunicou no fato relevante que o processo sucessório do Sr. Geraldo Luciano Mattos Júnior na Vice-Presidência de Investimentos e Controladoria e na Diretoria de Relações com Investidores, cuja conclusão estava prevista para o segundo trimestre de 2019, não será finalizado antes do encerramento do ano de 2019. Até o término do referido processo sucessório, o Sr. Geraldo permanecerá exercendo suas atuais funções, e não foi indicado para compor o Conselho de Administração da Companhia, pelos acionistas controladores da M. Dias Branco, para a Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2019.

Política de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia

No dia 11 de março de 2019, divulgamos a nova versão da Política de Divulgação e Uso de Informações da Companhia e da Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia. Ambas estão disponíveis no site da CVM e em nosso site de Relações com Investidores.

Germinar 2

Em março de 2019, lançamos o Germinar 2, que é o programa de conexão com startups da M. Dias Branco. É a oportunidade de startups se relacionarem com a Companhia, realizarem um Piloto da

Comentário do Desempenho

solução ou tecnologia já desenvolvida. Além disso, as startups escolhidas poderão ser contratadas como fornecedoras ou parceiras da empresa.

A M. Dias Branco priorizou 10 desafios estratégicos descritos para se conectar com startups divididos em duas frentes: Inovação no Negócio Atual (Desafios de Marketing, Logística e Industrial) e Inovação em Novos Negócios (Desafio de Novos Produtos).

Assembleia dos Acionistas

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 18 de abril de 2019, foram aprovados, por maioria dos votos: (i) o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2018, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 11/03/2019; (iii) quantidade e eleição dos membros do Conselho de Administração; (iv) a fixação da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2019; (v) proposta de alteração estatutária, consistente em: (a) alteração da redação do art. 2º, para inclusão de novas categorias de produtos; (b) atualização do valor do capital social, disposto no caput do art. 5º; (c) alteração da redação do §1º do art. 10, inclusão de um novo § 2º para o mesmo dispositivo e renumeração dos demais parágrafos, para fins de adaptação da definição de conselheiro independente conforme disposto no Regulamento do Novo Mercado; e, (d) alteração da redação do § 2º do art. 19, para fins de modificação parcial de regras para emissão de procuração.

Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 10 de maio de 2019, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2019; e (ii) outras disposições.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A M. Dias Branco vem fortalecendo seu compromisso com a Sustentabilidade, envolvendo a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio. Na gestão ambiental, são adotadas práticas para minimização de seus principais aspectos ambientais, relacionadas à geração de resíduos e consumo de recursos naturais, tais como o reuso proveniente de águas pluviais e efluentes tratados, destinação mais nobre para os resíduos sólidos e utilização de energias de fontes renováveis. A Companhia passa a reportar neste *release* os indicadores e resultados relativos à sua gestão de resíduos sólidos.

Análise dos Indicadores

Indicadores *	1T19	1T18	Variação
Intensidade energética (Kwt/ton)	139,97	137,72	1,6%
Consumo de água (m³/ton)	0,41	0,45	-8,9%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	90,1	87,1	3,0
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)	9,36	11,69	-19,9%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho	ND	0,90	-

* Sem a inclusão da Piraquê

Intensidade energética

O aumento de 1,6% na intensidade energética no 1T19, frente ao mesmo período do ano anterior, foi decorrente da redução do volume de produção no período. [ODS 7 e 12](#)

Comentário do Desempenho

Consumo de água

A Companhia obteve uma redução no consumo de m³/tonelada produzida no 1T19 em comparação com o 1T18, mesmo com a redução do volume de produção no período, em virtude principalmente da instalação da planta de reuso na unidade de Gorduras e Margarinas Especiais em Fortaleza (CE).

[ODS 6 e 12](#)

Índice de Reciclagem de Resíduos e Geração de Resíduos Sólidos

Tem como finalidade avaliar a destinação dos resíduos para alternativas sustentáveis (coprocessamento, reciclagem, reutilização, compostagem, etc.) e reduzir os resíduos sólidos gerados pela Companhia. O índice de reciclagem de resíduos evoluiu 3,0 p.p. e a geração de resíduos sólidos por tonelada produzida reduziu 19,9% no 1T19 em comparação ao 1T18, em função principalmente das iniciativas realizadas na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE), que se destaca com 100% de destinação de resíduos para alternativas sustentáveis. [ODS 11 e 12](#)

Taxa de frequência de acidentes de trabalho

A taxa de frequência apresentou aumento no primeiro trimestre de 2019, porém foi evidenciada uma redução de 15% na taxa de gravidade em relação ao mesmo período do ano anterior. Ações de promoção do comportamento seguro estão em andamento visando a redução dos desvios comportamentais identificados nos acidentes ocorridos. [ODS 3 e 8](#)

Outras iniciativas e realizações

- ✓ Realização da Semana das Artes no entorno da unidade fabril em Salvador (BA); [ODS 4 e 10](#)
- ✓ Doação em produtos a instituições no entorno das nossas unidades; [ODS 1 e 2](#)
- ✓ Lançamento do Germinar 2 para inovação em processos e produtos da Companhia. [ODS 9](#)

Acreditamos que através dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



AUDITORIA INDEPENDENTE

O auditor independente da Companhia é a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que foi contratada para auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e revisar as informações intermediárias individuais e consolidadas relativas aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro do respectivo exercício, e não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia e de suas controladas, assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e de suas controladas, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A., no segmento Novo Mercado (MDIA3). Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e *snacks*. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Quatro de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais.

A Companhia possui doze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), duas localizadas na região Sudeste (São Paulo) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam seis moinhos de trigo, oito fábricas de massas alimentícias, sete fábricas de biscoitos, uma fábrica de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de *snacks* e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e dois centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A atuação nacional da Companhia é também promovida mediante operação integrada com a estrutura de produção, comercialização e distribuição da controlada Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. (Piraquê), adquirida em 16 de maio de 2018, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2. A Piraquê possui duas unidades de produção localizadas no Estado do Rio de Janeiro, uma em Madureira, onde funciona uma fábrica de biscoitos, massas alimentícias e gordura vegetal e outra localizada em Queimados, onde está instalada uma fábrica de biscoitos. As unidades produtoras operam integradas com seis unidades destinadas a armazenagem e/ou distribuição de produtos, situadas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Bahia.

A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Aldente, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Finna, Isabela, Pelaggio, Pilar, Piraquê, Predilieto, Richester, Salsito, Treloso, Vitarella e Zabet.

Notas Explicativas

2. Combinação de Negócios

a. Aquisição da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A.

Em 29 de janeiro de 2018, a Companhia celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. ("Piraquê"), sociedade brasileira que atua no ramo alimentício, através da fabricação e comercialização de massas, biscoitos, salgadinhos e refrescos. Após conclusão de determinadas condições contratuais suspensivas, finalizou o processo de aquisição em 16 de maio de 2018.

A aquisição foi realizada pelo valor inicial de R\$ 1.550.000, sendo ajustado durante o período intermediário (29 de janeiro de 2018 até a data do fechamento em 16 de maio de 2018) para R\$ 1.449.032, conforme disposição contratual, onde R\$ 1.299.032 foram pagos à vista e R\$ 150.000 ficaram retidos para serem liquidados em 5 (cinco) parcelas, atualizadas pela taxa CDI, descontadas das contingências pagas pela Piraquê decorrentes de fatos anteriores à aquisição.

Cabe ressaltar que também serão objetos de complemento de preço, os benefícios econômicos decorrentes de ativos contingentes apurados pela Piraquê referente a períodos anteriores à data de aquisição, bem como alguns créditos fiscais já reconhecidos e depósitos judiciais já realizados até aquela data, que se convertido em renda em favor da Piraquê ou compensados deverão ser repassados aos vendedores.

A empresa adquirida que atua sob o nome fantasia "Piraquê" iniciou sua história em 1950 com a construção da primeira fábrica de biscoitos em Madureira na cidade do Rio de Janeiro, e ao longo dos anos, desenvolveu suas marcas que são reconhecidas como referências em sua região e no segmento alimentício.

A operação está inserida na estratégia da Companhia de participar ativamente do processo de consolidação do setor, ampliando a liderança nacional nos segmentos de massas e biscoitos com crescimento acelerado nas regiões sul e sudeste, incluindo no portfólio produtos de maior valor agregado.

No sentido de atender aos requisitos legais de reconhecimento da transação, a Companhia contratou consultoria especializada e independente para elaboração de laudo de avaliação de valor justo, à data de aquisição. Baseado no laudo de avaliação, a Companhia alocou o preço de aquisição da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Alocação em 31/03/2019	Alocação Inicial em 30/06/2018
Parcela fixa do preço de aquisição	1.449.032	1.449.032
Parcela de contraprestação contingente do preço ⁽¹⁾	<u>75.137</u>	-
Total da contraprestação transferida	1.524.169	1.449.032
(-) Ativo de indenização ⁽²⁾	<u>(55.829)</u>	-
Total da contraprestação	<u>1.468.340</u>	<u>1.449.032</u>
(-) Patrimônio líquido da empresa adquirida	<u>(405.847)</u>	<u>(405.847)</u>
Preço pago excedente	<u>1.062.493</u>	<u>1.043.185</u>
(-) Ativos intangíveis identificados a valor justo	<u>(505.466)</u>	<u>(504.794)</u>
(-) Ajuste a valor justo de outros ativos e passivos	<u>(194.711)</u>	<u>(181.295)</u>
Ágio (parcela no preço não alocada)	<u>362.316</u>	<u>357.096</u>

Nota: ⁽¹⁾ Valor justo da contraprestação contingente na data de aquisição baseado na expectativa de realização de créditos passíveis de serem reembolsados aos antigos sócios. Na alocação inicial do preço, esse montante foi considerado como passivo assumido da adquirente. Entretanto, a Companhia reavaliou o procedimento e concluiu que se trata de complemento do preço da transação; ⁽²⁾ Refere-se ao ativo de indenização da adquirente reconhecido em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar.

A Companhia encontra-se em período de mensuração de valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Dessa forma, desde a alocação preliminar até 31 de março de 2019, foram identificados passivos adicionais no montante de R\$ 3.193 (item “g” do demonstrativo de acervo líquido apresentado a seguir), complemento de passivos contingentes na ordem de R\$ 9.478, passando de R\$ 43.157 para R\$ 52.636 (item “h” do demonstrativo de acervo líquido). Esses passivos não produziram efeito no ágio apurado na operação, em razão da constituição de ativo de indenização de igual valor, passando de R\$ 43.157 para R\$ 55.829.

Também ocorreram alterações nos valores preliminares dos ativos intangíveis identificados e da mais-valia de ativos fixos, atribuídos ao ativo intangível relacionamento não contratual de cliente, passando de R\$ 185.249 para R\$ 185.921, e mais-valia de ativos, passando de R\$ 251.716 para R\$ 247.496. Por fim, ocorreu complemento de preço por superveniência ativa no montante de R\$ 1.680. Tais ajustes produziram efeito no ágio inicialmente apurado na operação, passando de R\$ 357.096 para R\$ 362.316.

A seguir, são apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, obtidos a partir do supracitado laudo:

Notas Explicativas

	Acervo líquido adquirido em 16.05.2018	Ajustes ao valor justo	Acervo líquido adquirido a valor justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	113.670	-	113.670
Clientes	85.056	-	85.056
Estoques	45.704	3.044 (a)	48.748
Outros créditos	32.157	-	32.157
Total do ativo circulante	<u>276.587</u>	<u>3.044</u>	<u>279.631</u>
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo	130.596	-	130.596
Depósito judicial	110.102	-	110.102
Imposto diferido	16.187	-	16.187
Outros créditos	4.307	-	4.307
Imobilizado	366.611	247.496 (b)	614.107
Intangível	388	867.086	867.474
Software	388	-	388
Marca	-	318.510 (c)	318.510
Relacionamento não contratual com cliente	-	185.921 (d)	185.921
Acordo de não competição	-	1.035 (e)	1.035
Ágio na aquisição de investimentos	-	361.620 (f)	361.620
Total do ativo não circulante	<u>497.595</u>	<u>1.114.582</u>	<u>1.612.177</u>
Total do ativo	<u>774.182</u>	<u>1.117.626</u>	<u>1.891.808</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	27.842	-	27.842
Financiamentos e empréstimos	82.507	-	82.507
Obrigações trabalhistas	25.607	2.823 (g)	28.430
Obrigações tributárias	17.981	-	17.981
Outras contas a pagar	16.934	370 (g)	17.304
Total do passivo circulante	<u>170.871</u>	<u>3.193</u>	<u>174.064</u>
Passivo não circulante			
Financiamentos e empréstimos	153.324	-	153.324
Provisões para contingências	44.140	52.636 (h)	96.776
Total do passivo não circulante	<u>197.464</u>	<u>52.636</u>	<u>250.100</u>
Patrimônio líquido	405.847	1.061.797 (i)	1.467.644
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>774.182</u>	<u>1.117.626</u>	<u>1.891.808</u>

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo de estoques de produtos acabados e em elaboração, baseado na estimativa de valor de realização;
- (b) Refere-se ao ajuste a valor justo dos bens do ativo imobilizado, a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica dos ativos expressa no laudo de avaliação;
- (c) Refere-se ao valor justo da Marca "Piraquê" (R\$ 308.902) e "Aldente" (R\$ 9.608), ativo de vida útil indefinida;
- (d) Refere-se ao valor justo da existência de relacionamento não contratual com cliente de longa data e que representa uma vantagem competitiva. Esse ativo intangível tem vida útil definida estimada em 15,6 anos;
- (e) Refere-se ao valor justo decorrente da limitação dos vendedores de não participar, por um período de cinco anos, direta ou indiretamente, de quaisquer sociedades ou empreendimentos que estejam associados ao mesmo ramo de atuação da

Notas Explicativas

- Companhia e que, portanto, represente uma concorrência. Esse ativo intangível será amortizado pelo período de limitação do contrato;
- (f) Refere-se ao ágio da operação, ou seja, parcela não alocada do preço de aquisição;
 - (g) Refere-se a débitos extemporâneos não considerados no balanço patrimonial da adquirida na data de aquisição, e que serão indenizados pelos vendedores;
 - (h) Refere-se a complemento de provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias. Ressalte-se que tais contingências, se materializadas, serão objeto de indenização por parte dos vendedores;
 - (i) Refere-se à contrapartida dos ajustes (a) a (h) no patrimônio líquido.

É oportuno salientar que a Companhia elaborou projeções de fluxos de caixa com intuito de estimar o valor da empresa adquirida. O valor presente líquido projetado supera o valor pago pela empresa, o que indica que o ágio pago não apresenta perda de valor recuperável.

No tocante a dedutibilidade do ágio para fins fiscais, estima-se que todo o valor do ágio (R\$ 361.620) será dedutível, uma vez que a Companhia tem planos para incorporação da adquirida. Esse valor está representado por expectativa de rentabilidade futura, pautada em benefícios esperados com a sinergia a ser proporcionada pelo aumento da verticalização na M. Dias, tendo em vista que seu processo de produção é integrado e permite que parte substancial das principais matérias-primas (farinha de trigo e gordura vegetal) utilizadas na fabricação de massas e biscoitos seja produzida internamente, e a aceleração do plano de ampliar a atuação da Companhia na região Sudeste.

Os gastos relacionados com a transação estão representados, principalmente, por despesas com advogados e auditores e foram incluídos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

A aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 04 de abril de 2018 e foi ratificada pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas em 12 de abril de 2018, convocada com este objetivo, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

3. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização para a emissão dessas informações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de maio de 2019.

(a) Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

Notas Explicativas

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as informações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: valor residual do ativo imobilizado, perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos em combinação de negócios e mensuração de instrumentos financeiros.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 21, a Companhia tem tributos a recuperar decorrentes de ação judicial transitada em julgado não contabilizados, uma vez que os valores estimados até o momento não são considerados materiais. As estimativas consideram o momento do reconhecimento contábil, os aspectos para adequada e confiável mensuração e as alternativas disponíveis para realização do crédito. A Companhia considerou ainda, entre outras informações, a documentação disponível, as alterações em regimes tributários em determinado período, eventos societários e o tempo esperado de realização, para determinar o montante de crédito fiscal a ser reconhecido conforme critérios contábeis.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações financeiras, são descritas a seguir.

a) Consolidação

i. Controladas

Na elaboração das informações financeiras individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Notas Explicativas

Participação societária nas controladas

	Proporção de participação			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M.Dias Branco International Trading LLC (a)	100,00	-	100,00	-
M.Dias Branco International Trading Uruguay S.A (a)	-	100,00	-	100,00
M.Dias Branco Argentina S.A. (a)	100,00	-	100,00	-
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	100,00	-	100,00	-

Nota: (a) Investimentos no exterior

Características principais das controladas

a) M. Dias Branco International Trading LLC

Sediada nos Estados Unidos da América, é controlada direta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia pretende iniciar o procedimento de encerramento dessa subsidiária.

b) M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.

Sediada no Uruguai, é controlada indireta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia iniciou o procedimento de encerramento da entidade.

c) M. Dias Branco Argentina S. A.

A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a sociedade não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade.

d) Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A.

A Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. iniciou suas atividades em 1953, tem sede na cidade do Rio de Janeiro e tem por objetivo a produção, a importação, exportação e venda de produtos alimentícios, tendo como seu foco principal as linhas de biscoitos e massas.

ii. Controladas em conjunto

Operação em conjunto

A Companhia possui o controle compartilhado da empresa Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda., com participação de 33,33% de seu capital. A Companhia classifica a sua participação na Tergran como *joint operation*, ou operação em conjunto, e reconhece seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas em relação à sua participação na operação em conjunto somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, o investimento é reconhecido nas demonstrações

Notas Explicativas

individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A Tergran é uma empresa que presta serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios cargueiros de trigo para seus três sócios.

Empreendimento controlado em conjunto

A Companhia possui 50% de participação no Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S. A., empresa que figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ. A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas informações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

A empresa ainda encontra-se em fase pré-operacional e a participação da Companhia nesse negócio insere-se na sua estratégia de aprimoramento logístico para abastecimento de insumos destinados às suas unidades industriais instaladas na região Sudeste.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

i. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificam seus ativos como: custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

Notas Explicativas

a) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas devem avaliar se existe prova objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sujeito a perda no valor recuperável e, conseqüentemente, contabilizar a perda estimada do ativo. Para o registro das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa a Companhia e suas controladas adotam um modelo de *impairment*, híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os testes de *impairment* do ágio e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

A Administração revisa a cada data de balanço, o valor contábil líquido dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas concedem benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais.

Para diretoria não estatutária existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº24.

e) Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber

Notas Explicativas

reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

f) Segmento de negócios

A Companhia atua no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha e farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e snacks. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

g) Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são registradas na data de aquisição, que representa o momento em que o controle é transferido para a Companhia. Os ativos adquiridos e passivos assumidos numa combinação de negócios são reconhecidos pelos seus respectivos valores justos na data de aquisição.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida que inclui a contraprestação contingente do preço; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- ativos de indenização; menos
- o montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Notas Explicativas

Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra vantajosa é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do exercício.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, nos quais a Companhia incorre em relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

h) Arrendamento mercantil IFRS 16/ CPC 06 (R2)

A Companhia e suas controladas adotaram a partir de 1º de janeiro de 2019 as diretrizes do IFRS 16/ CPC 06 (R2) – “Operações de Arrendamento Mercantil”, norma que determinou que os arrendatários reconhecessem a partir da data de transição, o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros para os contratos de arrendamento mercantil e para as operações com contratos que possuem características de arrendamento, ou seja, aquelas que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A norma traz ainda como isenção de reconhecimento os arrendamentos de curto prazo, que são aqueles que possuem o prazo remanescente na data de adoção igual ou inferior a doze meses e os contratos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor.

No registro inicial foi adotada abordagem de transição retrospectiva simplificada, que consiste nos seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos: i) os passivos de arrendamento mercantil foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos, agrupadas de forma geral por natureza de ativo e prazo contratual; e ii) ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os efeitos da mudança estão evidenciados na Nota Explicativa nº 13.

i) Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro IFRIC 23/ ICPC 22

A nova interpretação, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes) quando os tratamentos fiscais são incertos, em virtude de quaisquer procedimentos fiscais adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

A Companhia deve avaliar a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a tratamentos fiscais de tributos sobre o lucro considerados como incertos e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência.

Na avaliação da administração, não há impactos do ICPC 22, dado que os

Notas Explicativas

procedimentos adotados para apuração e reconhecimento dos tributos sobre o lucro refletem a aplicação das normas tributárias, bem como uma interpretação adequada considerando decisões e precedentes administrativos e judiciais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	4.500	6.335	4.616	6.626
Aplicações financeiras em renda fixa	491.169	344.561	591.616	444.374
	495.669	350.896	596.232	451.000

As aplicações financeiras em renda fixa referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 101,25%, (101,32% em 31 de dezembro de 2018), além de Fundos de Investimentos. Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas.

6. Contas a receber de clientes

Os saldos das contas a receber estão apresentados da seguinte forma:

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
No país	800.293	992.779	905.589	1.106.724
No exterior	18.264	13.700	18.264	13.700
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(62.512)	(57.885)	(80.552)	(74.714)
Total	756.045	948.594	843.301	1.045.710
Circulante	754.936	946.653	841.534	1.043.026
Não Circulante	1.109	1.941	1.767	2.684

Aging list

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
A vencer	652.322	870.255	726.116	952.855
Vencidas	166.235	136.224	197.737	167.569
1 a 30 dias	81.815	62.500	90.738	72.831
31 a 60 dias	12.148	7.463	13.848	11.919
61 a 90 dias	6.799	6.514	7.741	7.820
91 a 180 dias	11.525	9.464	14.232	10.752
181 a 360 dias	14.621	12.189	17.860	14.071
mais de 360 dias	39.327	38.094	53.318	50.176
Subtotal	818.557	1.006.479	923.853	1.120.424
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(62.512)	(57.885)	(80.552)	(74.714)
Contas a receber	756.045	948.594	843.301	1.045.710

Notas Explicativas

A companhia e suas controladas adotam um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. O modelo parte da avaliação das vendas realizadas em um período de 12 meses e o montante considerado incobrável relacionado a esse período, levanta-se o perfil de pagamento dos clientes para calcular nas taxas de inadimplência. As taxas de inadimplência por faixa de recebimento são aplicadas sobre o saldo de clientes.

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	50.335	50.335
Combinação de negócio- Piraquê	-	17.122
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no período	17.686	17.393
Baixas	(10.136)	(10.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	57.885	74.714
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no período	6.945	8.156
Baixas	(2.318)	(2.318)
Saldo em 31 de março de 2019	62.512	80.552

7. Estoques

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Composição dos saldos

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Produtos acabados	217.026	108.007	234.148	124.856
Produtos em elaboração	26.745	28.305	31.046	30.208
Matérias-primas	375.707	384.888	393.640	401.690
Materiais de embalagens e almoxarifado	137.675	140.201	155.530	157.611
Materiais auxiliares e de manutenção	34.746	33.863	35.132	34.293
Importações em andamento	18.172	426	19.648	936
Adiantamentos a fornecedores	5.365	16.026	5.365	16.026
	815.436	711.716	874.509	765.620

A Companhia e suas controladas têm como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha

Notas Explicativas

perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque no montante de R\$ 6.502 (R\$ 4.885 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque é apresentada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 dezembro de 2017	8.814
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no exercício	(2.022)
Baixas	(1.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.885
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no período	1.617
Saldo em 31 março de 2019	6.502

8. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS (i)	83.208	82.888	84.800	84.576
Imposto de renda e contribuição social (ii)	34.290	33.924	37.610	39.364
PIS e Cofins (iii)	25.447	8.340	27.506	10.972
Imposto de renda na fonte (iv)	11.207	11.386	11.492	11.438
IRPJ – crédito do PAT (v)	7.417	7.331	7.417	7.331
IOF Creditos Extemporaneo	3.928	-	3.928	-
IPI s/ embalagem (vi)	44.383	44.259	44.383	44.259
Outros	13.183	10.025	14.520	11.334
Total	223.063	198.153	231.656	209.274
Circulante	147.792	121.046	156.385	132.167
Não circulante	75.271	77.107	75.271	77.107

Os tributos a recuperar têm as seguintes origens: (i) ICMS: trata-se substancialmente de (a) créditos de aquisição de ativo imobilizado, (b) ressarcimento de ICMS pago na forma de substituição tributária das operações com o trigo, líquidos de perdas estimadas por redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 56.080; (ii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de ajuste anual da declaração de imposto de renda da pessoa jurídica; (iii) PIS e Cofins, em virtude de pagamento a maior, créditos sobre aquisições de insumos, créditos extemporâneos decorrentes de ações judiciais ou administrativas, com destaque para para a ação de exclusão de bonificações na base de cálculo do PIS/Cofins, no montante de R\$ 23.876; (v) Crédito de IRPJ relativo ao incentivo do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e (vi) Crédito de IPI pago sobre embalagem no período 1993 a 1998.

O montante de imposto a recuperar, referente a ICMS e IOF, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado	
31/03/2019	
Ano de vencimento:	
2020	65.630
2021	6.534
2022	1.933
2023	1.174
	75.271

9. Investimentos

Nas informações financeiras individuais, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial.

Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

(a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participações em companhias controladas e controladas em conjunto	447.526	438.441	28.605	14.873
Adiantamento para subscrição de capital	450	-	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	362.316	361.620	-	-
Valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos	743.166	748.984	-	-
Outros	140	140	889	889
	1.553.598	1.549.185	29.494	15.762

(b) Movimentação dos investimentos em controladas

	Controladora							Consolidado		
	Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	M. Dias Branco Argentina S. A.	M. Dias Branco International Trading LLC	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A.	Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A.	Outros	Total	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A.	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.834	3	108	8.591	-	140	11.676	8.591	140	8.731
Equivalência patrimonial	(140)	-	-	(1.418)	14.900	-	13.342	(1.418)	-	(1.418)
Depreciações, amortizações e baixas de mais-valia de ativos líquidos	-	-	-	-	(7.023)	-	(7.023)	-	-	-
Aquisição em participação societária ⁽¹⁾	-	-	-	-	1.523.473	-	1.523.473	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	7.700	-	-	7.700	7.700	-	7.700
Variação cambial	-	(1)	18	-	-	-	17	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	749	749
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.694	2	126	14.873	1.531.350	140	1.549.185	14.873	889	15.762
Equivalência patrimonial	(251)	-	-	(268)	(4.398)	-	(4.917)	(268)	-	(268)
Depreciações, amortizações e baixas de mais-valia de ativos líquidos	-	-	-	-	(5.817)	-	(5.817)	-	-	-
Aquisição em participação societária ⁽¹⁾	-	-	-	-	696	-	696	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	14.000	-	-	14.000	14.000	-	14.000
Adiantamento de Subscrição de Capital	450	-	-	-	-	-	450	-	-	-
Variação cambial	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2019	2.893	2	127	28.605	1.521.831	140	1.553.598	28.605	889	29.494

Nota: ⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 2.

Notas Explicativas

10. Propriedades para Investimento

As propriedades para investimentos são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

a. Composição dos saldos

	Controladora e Consolidado		
	Edificações	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.552	11.163	22.715
Depreciação	(371)	-	(371)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.181	11.163	22.344
Reclassificação	(155)		(155)
Depreciação	(540)	-	(540)
Saldo em 31 de março de 2019	10.486	11.163	21.649

As propriedades para investimento contemplam quatro imóveis localizados na Bahia, Ceará, Pernambuco e Piauí. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor justo de tais imóveis está representado pelo montante de R\$ 52.729, com base em laudos de avaliação.

11. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva.

As taxas de depreciação e amortização ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do direito de uso, respectivamente, estão assim distribuídas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Edificações	1,82	1,82	1,71	1,71
Máquinas e equipamentos	5,90	5,88	5,91	5,91
Móveis e utensílios	9,47	9,52	8,11	8,16
Veículos	7,03	7,06	7,06	7,06
Instalações	5,66	5,63	5,26	5,24
Direito de uso ⁽¹⁾	10,54	-	14,23	-
Outros	5,11	5,13	5,09	5,11

Nota: ⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa 13.

Notas Explicativas**a. Movimentação do imobilizado****Controladora**

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros⁽⁴⁾	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	716.984	1.937.213	77.293	67.457	292.188	555.503	206.949	3.853.587
Adições	595	8.290	1.592	69	1.650	262.007	2.202	276.405
Baixas	(39)	(2.019)	(193)	(4.784)	(41)	(109)	(379)	(7.564)
Transferências	51.444	185.260	3.913	199	45.482	(292.949)	6.651	-
Reclassificação ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(361)	-	(361)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	768.984	2.128.744	82.605	62.941	339.279	524.091	215.423	4.122.067
Adições	1.301	4.613	451	52	525	52.723	185	59.850
Direito de uso ⁽²⁾							42.470	42.470
Baixas	-	(5)	(49)	(344)	-	(41)	(27)	(466)
Transferências	1.904	30.797	567	323	8.353	(42.629)	685	-
Reclassificação ⁽³⁾	-	-	-	-	-	153	-	153
Saldos em 31 de março de 2019	772.189	2.164.149	83.574	62.972	348.157	534.297	258.736	4.224.074

Nota: ⁽¹⁾Reclassificação para o intangível em junho de 2018 no valor (R\$ 361); ⁽²⁾Ver Nota Explicativa 13; ⁽³⁾Reclassificação do intangível para imobilizado em fevereiro de 2019 no valor (R\$ 153); ⁽⁴⁾Refere-se, principalmente, a terrenos, benfeitorias, computadores e periféricos e direito de uso.

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(192.304)	(910.366)	(50.696)	(44.395)	(118.344)	-	(70.512)	(1.386.617)
Depreciação	(12.462)	(96.877)	(5.010)	(2.929)	(15.696)	-	(8.572)	(141.546)
Baixas	2	1.763	161	4.138	39	-	378	6.481
Transferências	11	2	-	-	-	-	(13)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(204.753)	(1.005.478)	(55.545)	(43.186)	(134.001)	-	(78.719)	(1.521.682)
Depreciação	(3.425)	(26.294)	(1.252)	(669)	(4.476)	-	(1.889)	(38.005)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	(2.184)	(2.184)
Baixas	-	4	37	301	-	-	27	369
Transferências	(1)	(6)	6	-	-	-	1	-
Reclassificação ⁽²⁾	(278)	-	-	-	-	-	-	(278)
Saldos em 31 de março de 2019	(208.457)	(1.031.774)	(56.754)	(43.554)	(138.477)	-	(82.764)	(1.561.780)
Saldos líquidos								
Saldos em 31 de dezembro de 2018	564.231	1.123.266	27.060	19.755	205.278	524.091	136.704	2.600.385
Saldos em 31 de março de 2019	563.732	1.132.375	26.820	19.418	209.680	534.297	175.972	2.662.294

Nota: ⁽¹⁾Ver Nota Explicativa 13. ⁽²⁾Reclassificação para o grupo de investimentos, em janeiro de 2019 no valor (R\$ 278).

Em 31 de março de 2019, o saldo de R\$ 175.972 (outras imobilizações) refere-se, principalmente, a terrenos (R\$ 85.997), benfeitorias (R\$ 36.249), computadores e periféricos (R\$ 11.481) e direito de uso de ativos (R\$ 33.166).

Notas Explicativas**Consolidado**

Custo	Imobilizações							Total
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	em andamento	Outros ⁽⁴⁾	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	720.008	1.939.722	77.359	67.456	292.562	555.503	207.065	3.859.675
Combinação de negócio-Piraquê	182.895	418.403	9.742	2.463	21.166	3.518	17.886	656.073
Mais-valia (Nota Explicativa nº 2)	91.271	78.683	768	(87)	-	-	76.861	247.496
Adições	595	9.105	1.817	70	1.652	265.833	2.287	281.359
Baixas	(38)	(4.710)	(208)	(5.788)	(76)	(108)	(379)	(11.307)
Transferências	51.444	185.302	3.913	170	45.482	(292.962)	6.651	-
Reclassificação ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(361)	-	(361)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.046.175	2.626.505	93.391	64.284	360.786	531.423	310.371	5.032.935
Adições	1.301	4.722	457	55	525	55.601	119	62.780
Adição direito de uso ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	73.996	73.996
Baixas	-	(5)	(49)	(345)	-	(41)	(28)	(468)
Transferências	1.904	31.042	567	323	8.353	(42.874)	685	-
Reclassificação ⁽³⁾	-	-	-	-	-	153	-	153
Saldos em 31 de março de 2019	1.049.380	2.662.264	94.366	64.317	369.664	544.262	385.143	5.169.396

Nota: ⁽¹⁾ Reclassificação para o intangível em junho de 2018 no valor (R\$ 361); ⁽²⁾ Ver Nota Explicativa 13; ⁽³⁾ Reclassificação do intangível para imobilizado em Fevereiro de 2019 no valor (R\$ 153); ⁽⁴⁾ Refere-se, principalmente, a terrenos, benfeitorias, computadores e periféricos e direito de uso.

Depreciação	Imobilizações							Total
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	em andamento	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(194.669)	(912.643)	(50.740)	(44.394)	(118.650)	-	(70.618)	(1.391.714)
Combinação de negócio-Piraquê	(19.341)	(245.420)	(6.927)	(1.477)	(7.614)	-	(8.685)	(289.464)
Depreciação da mais-valia	(1.734)	(5.593)	(49)	29	-	-	(145)	(7.492)
Depreciação	(14.414)	(115.318)	(5.319)	(2.962)	(16.290)	-	(8.976)	(163.279)
Baixas	2	4.364	176	4.534	49	-	377	9.502
Transferências	11	(26)	-	29	-	-	(14)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(230.145)	(1.274.636)	(62.859)	(44.241)	(142.505)	-	(88.061)	(1.842.447)
Depreciação da mais-valia	(650)	(2.097)	(19)	11	-	-	(55)	(2.810)
Depreciação	(4.189)	(33.691)	(1.378)	(683)	(4.714)	-	(1.973)	(46.628)
Amortização direito de uso	-	-	-	-	-	-	(4.365)	(4.365)
Baixas	-	4	37	301	-	-	28	370
Transferências	(1)	(6)	6	-	-	-	1	-
Reclassificação ⁽¹⁾	(278)	-	-	-	-	-	-	(278)
Saldos em 31 de março de 2019	(235.263)	(1.310.426)	(64.213)	(44.612)	(147.219)	-	(94.425)	(1.896.158)
Saldos líquidos								
Saldos em 31 de dezembro de 2018	816.030	1.351.869	30.532	20.043	218.281	531.423	222.310	3.190.488
Saldos em 31 de março de 2019	814.117	1.351.838	30.153	19.705	222.445	544.262	290.718	3.273.238

Nota: ⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa 13. ⁽²⁾ Reclassificação para o grupo de investimentos, em janeiro de 2019 no valor (R\$ 278).

Em 31 de março de 2019, o saldo de R\$ 290.720 (outras imobilizações) refere-se, principalmente, a terrenos (R\$ 169.047), benfeitorias (R\$ 36.370), computadores de periféricos (R\$ 12.933) e direito de uso de ativos (R\$ 65.512).

A depreciação do imobilizado reconhecida no resultado consolidado em 31 de março de 2019 totalizou R\$ 48.541 (R\$ 33.311 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas

b. Benfeitorias em imóveis de terceiros

A Companhia possui contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris localizadas em Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Natal (RN), com prazo médio de 20 anos e pagamentos mínimos mensais de aproximadamente R\$ 348, que são reconhecidos em conta de passivo. Nesses imóveis são realizadas benfeitorias que são amortizadas no menor período entre o prazo dos contratos de arrendamento e a vida útil dos bens. O saldo em 31 de março de 2019 totalizava R\$ 36.249.

c. Garantias

Em 31 de março de 2019, o valor dos bens dado em garantia em operações diversas totalizava R\$ 977.197 (R\$ 639.080 em 31 de março de 2018), sem considerar depreciações acumuladas.

d. Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 31 de março de 2019 totalizou R\$ 139 (R\$ 724 em 31 de março de 2018). A taxa média utilizada para capitalização foi de 5,44 % (4,92% em 31 de março de 2018).

e. Teste do valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado da Companhia é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações externas e internas, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

12. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição.

Os ativos intangíveis da Companhia e suas controladas compreendem:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos com vida útil definida				
Softwares em operação	79.213	57.891	79.821	58.482
Softwares em andamento ⁽¹⁾	19.895	36.303	19.895	36.303
(-) Amortização acumulada	(32.886)	(30.870)	(33.276)	(31.160)
	66.222	63.324	66.440	63.625
Combinação de negócio - Piraquê				
Relacionamento não contratual com clientes	-	-	175.082	178.038
Acordos de não competição	-	-	846	897
	-	-	175.928	178.935
Ativos com vida útil indefinida				
Marcas				
Vitarella	107.011	107.011	107.011	107.011
Pilar	33.815	33.815	33.815	33.815
Estrela, Pelaggio e Salsito	75.559	75.559	75.559	75.559
Predilieto e Bonsabor	11.530	11.530	11.530	11.530
Piraquê e Aldente	-	-	318.510	318.510
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos	(7.699)	(7.699)	(7.699)	(7.699)
Outras	5.082	5.072	5.082	5.072
	225.298	225.288	543.808	543.798
Ágio pago por rentabilidade futura				
Adria Alimentos do Brasil Ltda.	34.037	34.037	34.037	34.037
Vitarella	400.710	400.710	400.710	400.710
Pilar	27.941	27.941	27.941	27.941
Pelágio e J. Brandão	67.661	67.661	67.661	67.661
Moinho Santa Lúcia	42.363	42.363	42.363	42.363
Piraquê	-	-	362.316	361.620
Outros ⁽²⁾	9.384	9.384	9.384	9.384
	582.096	582.096	944.412	943.716
	873.616	870.708	1.730.588	1.730.074

Nota: ⁽¹⁾ Projetos de implantação de software em andamento com prazo estimado para conclusão em 2019; ⁽²⁾ Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Os softwares são amortizados durante cinco anos, exceto o sistema ERP, que é amortizado por dez anos, prazo definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível. Os ágios pagos por rentabilidade futura não são amortizados, e seu valor recuperável é testado anualmente. Conforme já destacado, o ativo intangível relacionamento não contratual com cliente e acordo de não competição são decorrentes de processo de alocação do preço de aquisição da Piraquê e tem vida útil definida de 15,6 anos e 5 anos, respectivamente.

Notas Explicativas

i. Movimentação do intangível

	Controladora				Consolidado					
	Software	Marcas	Ágio na aquisição de investimentos	Total	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	49.771	224.963	582.096	856.830	49.771	224.963	-	-	582.096	856.830
Combinação de negócio-Piraquê	-	-	-	-	-	318.510	185.921	1.035	361.620	867.086
Amortizações de mais-valia	-	-	-	-	-	-	(7.883)	(138)	-	(8.021)
Aquisições ⁽¹⁾	19.234	325	-	19.559	19.825	325	-	-	-	20.150
Reclassificação	361	-	-	361	361	-	-	-	-	361
Amortizações	(6.042)	-	-	(6.042)	(6.332)	-	-	-	-	(6.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	63.324	225.288	582.096	870.708	63.625	543.798	178.038	897	943.716	1.730.074
Combinação de negócio-Piraquê	-	-	-	-	-	-	-	-	696	696
Amortizações de mais-valia	-	-	-	-	-	-	(2.956)	(51)	-	(3.007)
Aquisições ⁽¹⁾	5.067	10	-	5.077	5.084	10	-	-	-	5.094
Reclassificação	(153)	-	-	(153)	(153)	-	-	-	-	(153)
Amortizações	(2.016)	-	-	(2.016)	(2.116)	-	-	-	-	(2.116)
Saldos em 31 de março de 2019	66.222	225.298	582.096	873.616	66.440	543.808	175.082	846	944.412	1.730.588

Nota: (1) Referem-se principalmente aos projetos ADP - Folha de Pagamento R\$ 2.377 (R\$ 9.188 em 31 de dezembro de 2018) e HCM - Gestão de Capital Humano R\$ 1.668 (R\$ 5.272 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia registrou como despesa os gastos com pesquisa e desenvolvimento, no valor de R\$ 2.601 em 31 de março de 2019 (R\$ 10.407 em 31 de dezembro de 2018).

13. Arrendamento mercantil

Conforme já mencionado, em 01 de janeiro de 2019, entrou em vigor a revisão do Pronunciamento Técnico 06 (R2) – Arrendamento Mercantil. No processo de análise das mudanças introduzidas no pronunciamento, a Companhia e suas controladas identificaram impactos no reconhecimento de ativos e passivos no balanço patrimonial decorrentes dos contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris, com prazo médio de 20 anos, conforme especificado na Nota Explicativa nº 11, letra b, contratos de aluguéis de imóveis, impressoras e locação de veículos de entrega.

A seguir, são apresentados o reconhecimento inicial dos ativos de direito de uso e as movimentações no trimestre findo em 31 de março de 2019:

Notas Explicativas

a) Direito de uso:

Controladora

	Imóveis ⁽¹⁾	Veículos	Computadores e Periféricos	Total
Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019	33.324	7.119	2.027	42.470
Amortizações	(868)	(848)	(468)	(2.184)
Saldos em 31 de março de 2019	32.456	6.271	1.559	40.286

Nota ⁽¹⁾: O reconhecimento inicial contempla o saldo de despesa diferida existente em 31 de dezembro de 2018 relativo a antecipação de pagamento de contrato de arrendamento, no montante de R\$ 2.667.

Consolidado

	Imóveis ⁽¹⁾	Veículos	Computadores e Periféricos	Total
Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019	34.617	36.550	2.829	73.996
Amortizações	(1.062)	(2.768)	(535)	(4.365)
Saldos em 31 de março de 2019	33.555	33.782	2.294	69.631

Nota ⁽¹⁾: O reconhecimento inicial contempla o saldo de despesa diferida existente em 31 de dezembro de 2018 relativo a antecipação de pagamento de contrato de arrendamento, no montante de R\$ 2.667.

As taxas de amortização ponderadas que expressam o tempo de realização dos direitos de uso estão assim distribuídas:

	Controladora	Consolidado
Contratos de aluguel de imóveis	9%	9%
Contratos de locação de veículos	44%	28%
Contratos de aluguel de impressora	92%	61%

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019	39.803	71.329
Juros apropriados	1.095	1.818
Pagamentos	(2.561)	(5.140)
Saldos em 31 de março de 2019	38.337	68.007
Circulante	5.628	13.504
Não Circulante	32.709	54.503

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Ano de vencimento:		
2020	6.138	12.263
2021	2.150	10.509
2022	1.937	9.247
2023	2.064	2.064
2024 a 2032	20.420	20.420
	32.709	54.503

14. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas da Companhia e suas controladas, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, as quais foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação.

O acionista controlador é Dibra Fundo de Investimentos em Participações.

A seguir, apresentamos a relação de empresas com as quais a Companhia mantém transações:

Partes Relacionadas	Principal natureza das transações
Controladas ⁽¹⁾	
M. Dias Branco International Trading LLC	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco Argentina S. A.	Sem operação e em processo de baixa.
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	Compra e venda de produtos industrializados
Controlada em conjunto	
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	Prestação de serviços na descarga de trigo
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	Empresa em fase pré-operacional
Empresas cujo controlador é representado por vice-presidente da Companhia	
Dias Branco Administração e Participação Ltda.	Aluguel de imóvel
Idibra Participações S. A.	Prestação de serviços em construção civil
Petroposto Comércio de Derivados de Petróleo Ltda ⁽²⁾	Compra de combustível
Praia Centro Hotel Viagens e Turismo Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	Prestação de serviços na descarga de trigo e outros serviços
Companhia Industrial de Cimento Apodi	Compra de materiais aplicados em obras civis
Empresas em que o diretor-presidente e/ou os vice-presidentes da Companhia figuram como sócios	
LDB Transporte de Cargas Ltda.	Transporte de cargas
LDB Logística e Transporte Ltda.	Transporte de cargas
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Empresa em que os vice-presidentes da Companhia figuram como quotista	
Coemibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	Compra de material de consumo

Nota: ⁽¹⁾ Percentual de participação consta na Nota Explicativa nº 4. ⁽²⁾ A partir de 01 de fevereiro de 2018, sócios considerados partes relacionadas da Companhia se retiraram da sociedade.

Notas Explicativas

Há também as seguintes empresas ligadas ao acionista controlador ou a vice-presidentes que, por atender os critérios do CPC 05, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não mantenha transações com elas: IWS Construções Ltda., IMC Intermediação e Administração de Negócios Ltda., Apodi Transporte e Locação Ltda., Apodi Distribuição e Logística Ltda., Hotel Praia Mar Ltda., Aquiraz Investimentos Turísticos S. A., Colemont Seg Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros S. A., CDB Participações Ltda-EPP, Praia do Futuro Empreendimentos Imobiliários Ltda., Equatorial Participações e Negócios S. A., Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 002 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 003 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 004 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 005 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 006 Ltda., Dias Branco Incorporadora Ltda SPE 006 S/A., Ponta da Praia Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda., Rio Douro Consultoria Empresarial Ltda., Aquiraz Golf Clubs Administração e Comércio Ltda., Lago das Praias Belas Empreendimentos Imobiliários Ltda., Aveiro Multimercado FD Invest Credito Privado Investimento Exterior, Águas Claras Participações Ltda., Bronze Administração e Participações S/A., Ouro Administração e Participações S/A., Prata Administração e Participações S/A., Platina Administração e Participações S/A., Titânio Administração e Participações S/A, Apodi Concreto Ltda e IDB Condominium Incorporações SPE Ltda.

a. Condições das transações com as principais partes relacionadas

Conforme já mencionado, as operações com partes relacionadas são realizadas em condições satisfatórias para a Companhia, em linha com as de mercado, cujos preços praticados podem variar conforme o tipo de serviço que é prestado e de produto que é vendido.

No caso das transações realizadas com a controlada Piraquê, a condição de compra e venda é com prazo de pagamento de 30 dias após o faturamento. Já o pagamento à Tergran se dá contra apresentação de fatura, assim como acontece com as demais transações com outras partes relacionadas.

b. Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo				
Circulante				
Contas a Receber				
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	39	63	39	63
LDB Logística e Transporte Ltda.	22	20	22	20
LDB Transporte de Cargas Ltda.	19	20	19	20
Idibra Participações S. A.	-	2	-	2
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	642	248	-	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	1	1	1	1
	723	354	81	106
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	835	630	835	630
LDB Logística e Transporte Ltda.	392	109	392	109
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	230	570	230	570
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	436	2.039	436	2.039

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Idibra Participações S. A.	22	5	22	5
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	531	-	-	-
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	4	3	4	3
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	2.040	1.619	-	-
	4.490	4.975	1.919	3.356
Outras contas a pagar				
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.188	1.188	-	-
	1.188	1.188	-	-
Não circulante				
Contas a Pagar				
M.Dias Branco Trading LLC	3	3	-	-
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	1.238	1.238	1.238	1.238
	1.241	1.241	1.238	1.238

c. As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Venda de produtos				
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	1	1	1	1
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	2	1	2	1
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	134	153	134	153
LDB Transporte de Cargas Ltda.	3	2	3	2
LDB Logística e Transporte Ltda.	4	13	4	13
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	5	6	5	6
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	1.049	-	-	-
	1.198	176	149	176
Compra de produtos				
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	5.354	-	-	-
	5.354	-	-	-
Venda de imobilizado/outros				
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	1	2	1	2
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	1	3	1	3
Idibra Participações S.A.	-	13	-	13
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	124	-	-	-
	126	18	2	18
Compra de imobilizado/outros				
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	34	36	34	36
Petroposto Comércio de Derivados de Petróleo Ltda.	-	240	-	240
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	-	5.218	-	5.218
Dias Branco Administração e Participações Ltda.	3	3	3	3
	37	5.497	37	5.497
Contratação de serviços				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	3.823	3.938	3.823	3.938
LDB Logística e Transporte Ltda.	2.575	1.796	2.575	1.796
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	1.357	1.376	1.357	1.376
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.535	857	-	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	749	540	749	540
Idibra Participações S. A.	121	242	121	242
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	595	53	595	53
Companhia de Cimento Apodi	-	75	-	75
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	4	-	-	-
	10.759	8.877	9.220	8.020

Notas Explicativas

A Companhia é comodante em alguns contratos de comodato de bens imóveis com a Dias Branco Administração e Participações Ltda. e de bens móveis com a Idibra Participações S.A. e com a Companhia Industrial de Cimento Apodi. Além disso é locatária de bens móveis da Idibra Participações S.A. e de um bem imóvel de propriedade da Dias Branco Administração e Participações Ltda.

No que tange à prestação de garantias em contratos financeiros vigentes da Companhia, a Sra. Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco, Presidente do Conselho de Administração, figura como garantidora da maioria de tais contratos. Em parte desses instrumentos, figuram também como garantidores, em conjunto com a Sra. Maria Consuelo, alguns dos diretores estatutários.

Em 31 de março de 2019, o saldo de financiamentos consolidados garantidos nesses moldes estava representado pelo montante de R\$ 626.833 (R\$ 633.093 em 31 de dezembro de 2018).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e os membros independentes do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 31 de março de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$ 3.742 (R\$ 3.630 em 31 de março de 2018) relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, a título de benefícios de curto prazo. Vale salientar que o valor dos honorários da Administração evidenciados na Nota Explicativa nº 26 contempla apenas a remuneração direta, compreendendo itens como salários, pró-labore e gratificações. Dessa forma, a remuneração variável e os benefícios concedidos ao pessoal-chave da Administração não estão contemplados no valor dos honorários da Administração.

A Companhia não concede ao seu pessoal-chave qualquer benefício que não seja de curto prazo, inclusive, e especialmente, licença por tempo de serviço e benefícios pós-emprego, tais como pensões e aposentadorias.

O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018.

15. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia e suas controladas são atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais, e os financiamentos sujeitos à variação cambial são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período.

Os financiamentos e empréstimos registraram em 31 de março de 2019, saldo total de R\$ 1.280.029 (R\$ 1.248.804 em 31 de dezembro de 2018), e estão distribuídos em três categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos e financiamentos diretos.

Notas Explicativas

15.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

	Indexador	Juros (% a.a.)	Controladora			Juros (% a.a.)	Consolidado		
			Venc. (1)	31/03/2019	31/12/2018		Venc. (1)	31/03/2019	31/12/2018
Moeda nacional									
BNDES-FINAME	TJLP	3,00	15/06/2022	2.207	2.200	2,25	15/08/2024	23.518	24.458
BNDES-PSI	R\$	4,87	15/01/2025	166.490	177.478	4,45	15/01/2025	221.663	236.154
BNDES-PSI	URTJLP	6,30	15/02/2021	116	139	6,30	15/02/2021	116	139
BNB-FNE	URTJLP	8,24	30/06/2022	32.647	35.095	8,24	30/06/2022	32.647	35.095
BNDES-FINEM	IPCA	-	-	-	-	2,19	15/08/2024	61.151	59.216
BNDES-PROGEREN	IPCA	-	-	-	-	2,43	15/10/2022	80.829	78.695
				201.460	214.912			419.924	433.757
Moeda estrangeira									
Financiamentos de importação (FINIMP)	USD	3,34	06/03/2020	391.295	347.884	3,34	06/03/2020	391.295	347.884
Capital de Giro (Lei nº 4.131)	USD	3,24	07/05/2019	223.907	220.598	3,24	07/05/2019	223.907	220.598
				615.202	568.482			615.202	568.482
Total				816.662	783.394			1.035.126	1.002.239
Circulante				669.007	623.309			727.392	678.820
Não Circulante				147.655	160.085			307.734	323.419

Nota: ⁽¹⁾ Último vencimento do grupo de contratos.

Os contratos firmados com recursos do BNDES e do FNE têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, tanto para o valor principal quanto para os juros. Na controlada Piraquê os pagamentos de juros e principal são anuais. Os financiamentos de importação de insumos têm vencimentos semestrais e/ou anuais de principal e juros.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 dezembro de 2017	278.250	278.250
Combinação de negócio - Piraquê	-	235.800
Liberações	775.187	775.187
Provisão de Juros	28.618	38.423
Variações cambiais e monetária	61.192	63.772
Amortizações	(349.907)	(371.258)
Pagamento de juros e variação cambial	(9.946)	(17.935)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	783.394	1.002.239
Liberações	109.235	109.235
Provisão de Juros	7.394	10.652
Variações cambiais e monetária	5.590	7.323
Amortizações	(74.214)	(78.729)
Pagamento de juros e variação cambial	(14.737)	(15.594)
Saldo em 31 de março de 2019	816.662	1.035.126

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2019</u>
Ano de vencimento:		
2020	35.656	78.610
2021	44.170	91.262
2022	37.004	80.594
2023	23.059	38.435
2024 e 2025	7.766	18.833
	<u>147.655</u>	<u>307.734</u>

Os financiamentos e empréstimos (consolidado) são garantidos por hipoteca de imóveis, fiança bancária, notas promissórias (vide Nota Explicativa nº 14) e/ou alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 1.035.126 (R\$ 1.002.239 em 31 de dezembro de 2018).

Os contratos de abertura de crédito de importação de mercadorias, financiamentos externos, financiamentos através das linhas de crédito do BNDES e do FNE contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia não possua (i) protestos legítimos; (ii) ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo Finame. No caso mais específico dos contratos firmados pela controlada Piraquê, além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida / Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção de quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de financiamento. Em 30 de março de 2019, a Companhia e suas controladas não estavam incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

15.2 Financiamentos de impostos – Provin, Proadi e Desenvolve

A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 20 - Subvenções Governamentais. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

Os saldos dos financiamentos de impostos apresentavam a seguinte composição no final do período:

Notas Explicativas

	Indexador	Juros (% a.a.)	Controladora e Consolidado		
			Venc. ⁽¹⁾	31/03/2019	31/12/2018
Moeda nacional					
Financiamentos de tributos estaduais (Proadi)	TR	3,00	10/03/2019	84	98
Financiamentos de tributos estaduais (Provin)	TJLP	-	30/12/2021	9.947	9.376
Financiamentos de tributos estaduais (Desenvolve)	TJLP	-	-	405	-
				10.436	9.474
Circulante				4.084	3.060
Não circulante				6.352	6.414

Nota: ⁽¹⁾Último vencimento do grupo de contratos.

Os financiamentos de tributos podem ter vencimento trimestral (Proadi), anual (Desenvolve) ou trienal/bienal (Provin).

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora e Consolidado
	31/03/2019
Ano de vencimento:	
2020	3.331
2021	2.452
2022	569
Total	6.352

Os financiamentos do Provin e do Proadi são garantidos por notas promissórias.

15.3 Financiamentos diretos – Aquisições de empresas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Passivo circulante		
Contas a pagar por aquisição de ações da Pelágio	4.835	5.917
Contas a pagar por aquisição de ações da Pilar	2.324	3.264
Contas a pagar por aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	3.114	4.892
Contas a pagar por aquisição de quotas da Piraquê	-	984
	10.273	15.057
Passivo não circulante		
Contas a pagar por aquisição de ações da Piraquê	224.194	222.034
	224.194	222.034
Total	234.467	237.091
Circulante	10.273	15.057
Não circulante	224.194	222.034

Notas Explicativas

Os financiamentos diretos são compostos por parcela retida do preço de aquisição vinculadas às garantias das contingências que porventura venham a surgir, atualizados pela taxa equivalente a 100% da variação do CDI, e pela a parcela do preço contingente na aquisição da Piraquê.

O valor de R\$ 224.194 relativo à aquisição da Piraquê é composto por:

i) parcela retida do preço no montante de R\$ 158.155 que será liquidada em 5 parcelas, com vencimentos em 16/05/2020, 16/05/2021, 16/05/2022, 16/05/2023 e 31/12/2023, descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores;

ii) parcela contingente do preço de aquisição, na ordem de R\$ 66.039, decorrente da expectativa de realização de créditos tributários passíveis de reembolso aos vendedores, que serão pagos à medida que forem convertidos em renda em favor da Piraquê ou compensados, conforme destacado na Nota Explicativa nº 2. Durante o exercício de 2018 e primeiro trimestre de 2019, do total reconhecido de preço contingente (R\$ 75.137) foi liquidado R\$ 9.098.

16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. A Companhia e suas controladas não mantêm instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros nos contratos de financiamento para de insumos (trigo e óleo) e capital de giro. Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, fornecedores, contas a pagar e contratos de *swap*.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

Notas Explicativas

a. Instrumentos financeiros por categoria e evidenciação do valor justo

	Controladora				Consolidado			
	Saldo contábil	Valor justo						
	31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2019	31/12/2018	31/12/2018
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado								
Caixa e equivalentes de caixa	495.669	495.669	350.896	350.896	596.232	596.232	451.000	451.000
Contas a receber de clientes	756.045	756.045	948.594	948.594	843.301	843.301	1.045.710	1.045.710
Depósitos judiciais	129.721	129.721	129.704	129.704	245.658	245.658	243.032	243.032
Outros créditos	20.169	20.169	20.411	20.411	26.546	26.546	25.735	25.735
Aplicações financeiras	13.227	13.227	13.053	13.053	13.227	13.227	13.053	13.053
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap)	21.357	21.357	23.925	23.925	21.357	21.357	23.925	23.925
Passivos financeiros								
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado								
Fornecedores	181.797	181.797	127.888	127.888	209.840	209.840	152.356	152.356
Financiamentos com instituições financeiras	816.662	804.601	783.394	776.903	1.035.126	1.019.830	1.002.239	991.518
Operações de repasse – BNDES	2.323	2.375	2.339	2.374	23.634	23.603	24.597	24.542
PSI-Pré	166.490	161.678	177.478	170.109	221.663	213.692	236.154	224.638
FNE	32.647	32.796	35.095	35.895	32.647	32.796	35.095	35.895
BNDES – FINEM	-	-	-	-	61.151	61.158	59.216	59.223
BNDES PROGEREN	-	-	-	-	80.829	80.829	78.695	78.695
Financiamentos externos	615.202	607.752	568.482	568.525	615.202	607.752	568.482	568.525
Financiamentos diretos	234.467	234.467	237.091	237.091	234.467	234.467	237.091	237.091
Arrendamento mercantil	38.337	38.337	-	-	68.007	68.007	-	-
Contas a pagar	60.606	60.606	59.484	59.484	62.323	62.323	61.727	61.727
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap)	2.281	2.281	2.658	2.658	2.281	2.281	2.658	2.658

Notas Explicativas

b. Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado, para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas de valor justo acima não necessariamente indicam os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia mantém contratos de *swap* registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração está classificado no Nível 2, conforme previsto no CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

c. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)

Os valores das aplicações financeiras registrados nas informações financeiras como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilização imediata.

Aplicação financeiras (custo amortizado)

O valor justo foi determinado com base no valor presente do principal e em fluxos de caixa futuros, descontados pela variação de 100% do DI futuro apurados na data de apresentação das informações financeiras.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos atrelados à TJLP foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de juros praticada no mercado, na data de apresentação das informações financeiras, com *spread* de 2,32% a.a. (2,32% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

No caso dos financiamentos prefixados, o valor justo foi determinado com base no valor presente do principal e dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas. Foram utilizadas as taxas de 6,34% a.a. para as operações de Finame-PSI e de 6,34% a.a. para as operações de FNE (6,87% a.a. e 6,87% a.a. em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

Com relação às dívidas decorrentes das aquisições da Pilar, J. Brandão, Pelágio, Moinho Santa Lúcia e Piraquê que conforme contratos são atualizados pela variação do CDI, o valor justo foi determinado considerando o mesmo percentual do CDI, de forma a refletir as condições de mercado.

Contratos de swap

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nas taxas futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Notas Explicativas

Tais informações também são confrontadas com aquelas prestadas pelas instituições envolvidas.

Contas a receber, outros créditos, fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

d. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas analisam seus principais riscos financeiros, define ações para sua mitigação e monitora o impacto econômico sobre o desempenho. A abordagem da Companhia frente a esses riscos é discutida e definida nas reuniões periódicas do Conselho de Administração.

No curso das atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e preço das *commodities*).

i. Risco de crédito

Esse risco provém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos e aplicações financeiras. Para minimizar esse risco, as políticas de vendas da Companhia e de suas controladas são subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência de clientes específicos, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R\$ 26,9 milhões, com vigência no período de 1 de junho de 2018 a 31 de maio de 2019. Atualmente, a cobertura do seguro de crédito abrange cerca de 161 clientes, no total de R\$ 182,5 milhões (R\$ 167,0 milhões em 31 de dezembro de 2018). Além disso, existem cerca de R\$ 46,6 milhões (R\$ 46,6 milhões em 31 de dezembro de 2018) de garantias constituídas mediante hipoteca e fiança bancária.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no montante consolidado de R\$ 80.552 (R\$ 74.714 em 31 de dezembro 2018) representativos de 8,72% (6,67% em 31 de dezembro de 2018) do saldo de contas a receber em aberto, para fazer face ao risco de crédito.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito classificado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo para saldo de aplicação.

Notas Explicativas

ii. Risco de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, além dos valores recebidos a título de subvenções para investimento estaduais e federais (associadas à implantação/expansão de unidades industriais). Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia e suas controladas advêm de investimentos para expansão e modernização de sua estrutura de produção e logística, para aquisição de outras empresas e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos, distribuição de dividendos e outros desembolsos operacionais.

Em regra, a Companhia não tem necessidade de capital de giro adicional, pois quando as condições de financiamento são favoráveis, opta-se por empréstimos de até 360 dias para pagamento de suas principais matérias-primas (trigo e óleo vegetal), prazo esse mais longo que aqueles concedidos aos seus clientes para pagamento dos produtos por eles adquiridos. Assim, a administração entende que a Companhia apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota Explicativa nº 15.

Vale ressaltar que a Companhia tem limites aprovados em bancos de primeira linha. Entretanto, esses limites não são destinados a cobrir deficiência de liquidez, haja vista que não têm essa indicação. Caso a Companhia venha a ter, poderá utilizar financiamentos para capital de giro, através de instituições financeiras privadas.

iii. Risco de mercado: preço das commodities

Os preços das matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo são voláteis. Caso ocorra uma variação relevante nos preços dos insumos e matérias-primas, a Companhia pode não ser capaz de repassar tais aumentos aos preços de seus produtos na mesma velocidade dos aumentos dos custos, o que poderá vir a impactar a margem de lucro. Adicionalmente, a Companhia tem por prática a manutenção de estoques de trigo (incluindo contratos negociados para entrega futura), principal matéria prima, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Esse procedimento pode ocasionar algumas variações entre o preço médio dos estoques e o valor de mercado em uma data específica.

Além disso, a Companhia acompanha o mercado mundial de *commodities*, monitorando os fatores que impactam a formação dos preços, tais como períodos de safra, eventos climáticos e decisões de política econômica, com o apoio de consultorias especializadas e sistemas de informações *online* com as principais bolsas de mercadorias do mundo. Nessas condições, avalia o momento mais oportuno para compra dessas *commodities*, podendo estabelecer contratos de compra para entrega futura de matéria-prima, fixando ou não o preço da *commodity*, colocando, assim, a Companhia sujeita ao risco

Notas Explicativas

de variação da *commodity* ou de variação cambial ou a ambos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura, no montante de 233.044 toneladas (309.198 toneladas em 31 de dezembro de 2018), onde 26.000 toneladas de trigo estavam com o preço a fixar. Assim, considerando o valor de mercado para esses casos e preço firmado para os contratos fixados, eles representavam um montante equivalente a US\$ 62.154 (US\$ 70.896 em 31 de dezembro de 2018).

iv. Risco de taxa de câmbio

Riscos relacionados aos financiamentos em moeda estrangeira

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moeda estrangeira (dólar), decorrentes de importações das principais matérias primas, trigo em grão e óleo vegetal de soja e de palma.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de *swap*.

Nesse sentido, em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 24 contratos vigentes de operações de *swap* para proteção dos financiamentos de importação de trigo e óleo (Finimp), com diversos vencimentos, até 06 de março de 2020, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 3,89% e na ponta passiva paga, em média, 102,54% do CDI. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 568.337 e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de março de 2019 totalizava R\$ 24.131.

	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Contratos de swap						
Posição ativa						
Moeda estrangeira (USD)	568.337	520.699	615.209	568.501	617.452	568.569
Posição passiva						
CDI	568.337	520.699	593.126	540.834	593.321	541.207
Resultado	=	=	22.083	27.667	24.131	27.362

Dessa forma, em 31 de março de 2019, a Companhia não apresentou descasamentos relevantes na posição de ativos e passivos sensíveis à variação cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)	615.202	568.482	615.202	568.482
Contratos de <i>swap</i> (b)	(615.209)	(568.501)	(615.209)	(568.501)
Ativos em moeda estrangeira (b)	-	-	(6)	(6)
Superávit apurado (a-b)	(7)	(19)	(13)	(25)

Notas Explicativas

Riscos relacionados aos contratos de compra para entrega futura em moeda estrangeira

Como já mencionado no item “Risco de mercado: preço das *commodities*”, a Companhia mantém contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado em US\$ 62.154, sujeito a risco de variação cambial (US\$ 70.896 em 31 de dezembro de 2018).

Análise de sensibilidade à variação do dólar dos contratos de compra de trigo para entrega futura

A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R\$ 3,8967 no mesmo patamar de fechamento em 31 de março de 2019. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R\$ 4,8709) e 50% (R\$ 5,8451), respectivamente, nos termos da Deliberação CVM nº 475/2008.

	Posição em risco (USD)	Risco	Cenário provável	Cenário possível (R\$)	Cenário remoto (R\$)
Contratos futuros	62.154	Alta do dólar	-	(60.549)	(121.098)

v. Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI e TJLP nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	504.396	357.614	604.843	457.427
Passivos financeiros				
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(593.126)	(540.834)	(593.126)	(540.834)
Financiamentos indexados ao CDI e TJLP	(247.141)	(248.806)	(268.452)	(271.063)
Ativos – Passivos	(357.947)	(432.026)	(278.811)	(354.470)

Nota: ⁽¹⁾ Vide comentário sobre risco de taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade à variação do CDI

O quadro abaixo mostra a projeção de perda que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI e à TJLP em R\$ 278.811.

	Posição em risco	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos líquidos	(278.811)	Aumento do CDI	-	(4.461)	(8.922)

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de março de 2019 em 6,40% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (8,00% a.a.) e 50% (9,60% a.a.), respectivamente.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2019, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

e. Gestão do capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas; e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida / total do capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e também de aplicações financeiras.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
Dívida de financiamentos e empréstimos	1.280.029	1.248.804
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(596.232)	(451.000)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	(13.227)	(13.053)
Instrumentos financeiros derivativos	(19.076)	(21.267)
Dívida líquida (caixa líquido) (A)	651.494	763.484
Patrimônio líquido	5.619.792	5.561.843
Total do capital (B)	6.271.286	6.325.327
Índice alavancagem financeira (C = A / B x 100)	10,39%	12,07%

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia e suas controladas é representada pela relação da dívida líquida sobre o patrimônio líquido. O indicador no período findo em 31 de março de 2019 foi de 10,39% contra 12,05% em 31 de dezembro em 2018. A redução deve-se, principalmente, ao aumento de recursos em caixa.

Os montantes registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Superior a cinco anos
Em 31 de março de 2019	1.343.732	492.131	248.485	278.028
Financiamentos e empréstimos ⁽¹⁾	741.749	346.495	146.724	45.061
Instrumentos financeiros derivativos	2.281	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	599.702	145.636	101.761	232.967
Em 31 de dezembro de 2018	1.280.830	461.082	225.004	278.707
Financiamentos e empréstimos ⁽¹⁾	696.937	361.584	145.655	44.628
Instrumentos financeiros derivativos	2.658	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	581.235	99.498	79.349	234.079

Nota: ⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº14.

Notas Explicativas**17. Receitas (despesas) financeiras líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	7.947	18.483	9.643	18.490
Juros Selic sobre créditos tributários	6.700	1.220	6.694	1.220
Atualização de depósitos judiciais	1.225	1.203	2.222	1.203
Variações cambiais ativas	33.634	445	33.649	445
Outros	1.304	1.463	1.726	1.463
	50.810	22.814	53.934	22.821
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(7.291)	(3.040)	(12.283)	(3.040)
Juros sobre dívida de aquisição de empresa	(2.416)	(1.047)	(2.416)	(1.047)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.095)	-	(1.818)	-
Variações cambiais passivas	(39.005)	(526)	(39.017)	(526)
Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos	4.123	(415)	4.123	(415)
Comissões e despesas bancárias	(1.580)	(1.512)	(1.676)	(1.512)
Atualizações/ (Reversões) sobre Provisões para Contingências	(249)	-	(249)	-
Outros	(3.912)	(2.153)	(4.290)	(2.153)
	(51.425)	(8.693)	(57.626)	(8.693)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(615)	14.121	(3.692)	14.128

As receitas financeiras abrangem recebimentos de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, atualização de débitos tributários, juros sobre arrendamento mercantil, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais.

Com exceção dos que são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo, todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição do saldo contempla as seguintes provisões:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisões trabalhistas				
Provisão de participação nos lucros e resultados	18.814	48.723	22.238	57.559
Provisão para férias	44.594	45.105	55.337	56.337
Provisão de 13º Salário	10.318	-	12.691	-
Outros	1.649	1.363	1.725	3.042
	75.375	95.191	91.991	116.938

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Encargos sociais e trabalhistas				
INSS	34.214	32.406	42.067	36.361
FGTS	7.797	8.877	9.733	11.388
Outros	1.245	1.371	1.292	1.415
	43.256	42.654	53.092	49.164
Total	118.631	137.845	145.083	166.102

19. Obrigações Fiscais

O saldo contempla as seguintes obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PIS/Cofins	18.900	21.710	22.404	24.368
Imposto de renda retido na fonte	9.009	13.342	9.613	15.846
Outras obrigações fiscais federais	1.324	1.714	1.400	3.382
ICMS	41.599	59.988	45.117	63.253
ISS	788	1.010	868	1.061
Total	71.620	97.764	79.402	107.910
Circulante	70.652	96.796	78.434	106.942
Não circulante	968	968	968	968

20. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia e a controlada Piraquê têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Companhia e a controlada Piraquê e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo.

Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia e a controlada Piraquê utilizam o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos.

No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente às subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos, haja vista que as subvenções têm a natureza de alocação de capital para investimentos, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Companhia.

Notas Explicativas

20.1 Incentivos fiscais estaduais

O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial.

As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos.

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas fizeram jus a R\$ 61.970 (R\$ 47.346 em 31 de março de 2018), decorrentes das seguintes subvenções para investimento estaduais:

Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
DESENVOLVE - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo.		
Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)	Até 81%	Jun/2025
PROVIN – Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades		
Moinho de trigo (Fortaleza-CE)	74,25%	Nov/2024
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)	74,25%	Jul/2025
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza-CE)	56,25%	Nov/2024
PROADI – Rio Grande do Norte: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão e quitação desse ICMS com recursos do Proadi		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)	74,25%	Mai/2020
FAIN – Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)	81%	Nov/2032
PRODEPE – Pernambuco: aplicação de 45% quando a saída subsequente dos produtos derivados da farinha de trigo for destinada à região nordeste ou 51% quando a saída subsequente dos produtos derivados da farinha de trigo for destinada às regiões norte, centro-oeste, sul ou sudeste, sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido pela indústria em equivalente de farinha de trigo.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Jaboatão dos Guararapes-PE)	45% ou 51%	Mar/2024
Tratamento Tributário Especial – Rio de Janeiro – Redução do imposto de forma que a carga tributária resulte em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Queimados-RJ)	75% ou 85%	Set/2038

Em 06 de maio de 2016 foi publicado o Convênio ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os estados e o Distrito Federal a condicionarem a fruição de incentivos

Notas Explicativas

fiscais ao depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detenham incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração.

Inobstante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, ao legislarem sobre o assunto, estabeleceram regras de dispensa do depósito quando verificado incremento de arrecadação no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como a possibilidade de depósito apenas complementar ao limite mínimo quando o incremento na arrecadação for inferior ao percentual de 10%. Dessa forma, considerando as regras específicas de cada estado durante o prazo de vigência dos Fundos, a Companhia poderá se enquadrar em situações de dispensa do depósito, ou ainda, efetuar os depósitos em montante inferior a 10% dos incentivos.

Atualmente, as operações da Companhia nos estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, assim como da controlada Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A no estado do Rio de Janeiro, estão sujeitas à referida norma. O Estado do Rio Grande do Norte, ao dispor sobre o depósito a que se refere o convênio sobredito, fixou em 5% o percentual a ser depositado no período de janeiro a junho de 2018 e de 10% a partir de julho de 2018.

Os Estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia e Rio de Janeiro prorrogaram a vigência da contribuição destinada ao referido fundo:

UF	Vigência		Prorrogação	
	Início	Término	Início	Término
Pernambuco	Ago/2016	Jul/2018	Ago/2018	Jul/2020
Ceará	Set/2016	Ago/2018	Jan/2019	Ago/2020
Bahia	Set/2016	Dez/2018	Jan/2019	Dez/2022
Paraíba	Out/2016	Mar/2019	Abr/2019	Set/2021
Rio de Janeiro	Dez/2016	Jul/2018	Ago/2018	Dez/2020
Rio Grande do Norte	Jan/2018	Dez/2019	-	-

Em 31 de março de 2019, as despesas incorridas pela Companhia relativas à referida obrigação totalizaram R\$ 4.124 (R\$ 3.400 em 31 de março de 2018).

20.2 Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

Notas Explicativas

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada “lucro da exploração”, gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real.

A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. Em 31 de março de 2019, a Companhia não utilizou o respectivo incentivo, pois não houve imposto de renda devido (R\$ 16.471 em 31 de março de 2018).

Os prazos de vigência das subvenções federais em vigor são detalhados a seguir:

Unidades industriais	Índice de redução do IRPJ (%)	Período de validade
Moinho de trigo, fábrica de biscoitos e massas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fábrica de torradas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Moinho de trigo (Natal - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de massas (Natal - RN)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023
Fábrica de massas e de biscoitos (Salvador - BA)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo e mistura pronta para bolo (Salvador - BA)	75	Jan de 2015 até Dez de 2024
Fabricação de massas e biscoitos (Jaboatão dos Guararapes - PE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fabricação de biscoitos, bolos e <i>snacks</i> (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fabricação de massas (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

21. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, e ativos contingentes

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia.

Notas Explicativas

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Em 31 de março de 2019, do total dos processos de naturezas trabalhista e cível, 2,99% estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 97,01% estão sendo discutidos em âmbito judicial. Já em relação aos processos de natureza tributária, 51,78% estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 48,22% estão sendo discutidos judicialmente.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. Entretanto, em virtude da operação de combinação de negócio, foram reconhecidos, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, existentes na data da aquisição. As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes provisões e depósitos judiciais, relacionados aos riscos cíveis, trabalhistas e tributários:

	Provisão				Depósitos Judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Trabalhistas e cíveis	55.234	50.860	90.368	85.545	39.697	38.386	43.828	40.876
Tributárias	50.324	51.427	101.934	102.792	90.024	91.318	199.499	197.135
Outros	-	-	-	-	-	-	2.331	5.021
	105.558	102.287	192.302	188.337	129.721	129.704	245.658	243.032

Em 31 de março de 2019, os depósitos judiciais vinculados aos processos de classificação de risco de perda provável totalizavam R\$ 74.428 (R\$ 71.967 em 31 de dezembro de 2018).

Movimentação dos processos no período

Controladora

	<u>Cíveis e trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>43.852</u>	<u>65.951</u>	<u>2.324</u>	<u>112.127</u>
Adições	20.615	9.030	-	29.645
Atualizações	(371)	(8.246)	46	(8.571)
Baixas/reversões	(13.236)	(15.308)	(2.370)	(30.914)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>50.860</u>	<u>51.427</u>	=	<u>102.287</u>
Adições	7.789	170	-	7.959
Atualizações/reversões	(47)	249	-	202
Baixas/reversões	(3.368)	(1.522)	-	(4.890)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>55.234</u>	<u>50.324</u>	=	<u>105.558</u>

Notas Explicativas**Consolidado**

	<u>Cíveis e trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>43.852</u>	<u>65.951</u>	<u>2.324</u>	<u>112.127</u>
Combinação de negócio-Piraquê	13.070	31.070	-	44.140
Contingências indenizáveis ⁽¹⁾	24.629	19.667	-	44.296
Adições	34.419	9.030	-	43.449
Atualizações/reversões	(371)	(7.616)	46	(7.941)
Baixas/reversões	(30.054)	(15.310)	(2.370)	(47.734)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>85.545</u>	<u>102.792</u>	=	<u>188.337</u>
Adições	8.358	170	-	8.528
Atualizações/reversões	(47)	493	-	446
Baixas/reversões	(3.488)	(1.521)	-	(5.009)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>90.368</u>	<u>101.934</u>	=	<u>192.302</u>

Nota: ⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 2.

Movimentação dos depósitos judiciais no período

Controladora	<u>Cíveis e trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>32.526</u>	<u>90.805</u>	<u>2.324</u>	<u>125.655</u>
Adições	20.364	541	5	20.910
Atualizações	851	4.039	(2.329)	2.561
Baixas	(15.355)	(4.067)	-	(19.422)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>38.386</u>	<u>91.318</u>	=	<u>129.704</u>
Adições	4.615	-	-	4.615
Atualizações/reversões	275	950	-	1.225
Baixas	(3.579)	(2.244)	-	(5.823)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>39.697</u>	<u>90.024</u>	=	<u>129.721</u>

Consolidado	<u>Cíveis e trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Outras</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>32.531</u>	<u>90.805</u>	<u>2.324</u>	<u>125.660</u>
Combinação de negócios-Piraquê	1.545	103.449	5.107	110.101
Adições	21.830	553	10	22.393
Atualizações	899	6.408	125	7.432
Baixas	(15.929)	(4.080)	(2.545)	(22.554)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>40.876</u>	<u>197.135</u>	<u>5.021</u>	<u>243.032</u>
Adições	6.273	5	-	6.278
Atualizações	309	1.887	26	2.222
Baixas	(3.630)	(2.244)	-	(5.874)
Reclassificação	-	2.716	(2.716)	-
Saldos em 31 de março de 2019	<u>43.828</u>	<u>199.499</u>	<u>2.331</u>	<u>245.658</u>

Notas Explicativas

• Naturezas dos processos

Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como ré em 951 processos (895 em 31 de dezembro de 2018) de naturezas trabalhista e cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$ 58.642 e R\$ 7.097, respectivamente (R\$ 53.463 e R\$ 7.453 em 31 de dezembro de 2018), e em virtude da combinação de negócios, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, de R\$ 24.629. As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, hora extra e seus reflexos, indenização por acidente de trabalho, responsabilidade subsidiária, indenização por danos morais e materiais. Já a maioria das ações cíveis envolve problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

Tributárias

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
IPI – depósito judicial (a)	6.218	6.218	6.180	6.180
CSLL – depósito judicial (c)	3.114	3.114	3.089	3.089
IPTU – depósito judicial (d)	2.690	3.774	2.653	4.416
ICMS (e)	16.655	-	17.874	-
Honorários advocatícios de êxito (f)	19.698	-	19.753	-
Outros	1.949	2.257	1.878	2.242
	50.324	15.363	51.427	15.927
	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
IPI – depósito judicial (a)	6.218	6.218	6.180	6.180
IRPJ – depósito judicial (b)	31.397	31.397	31.155	31.158
CSLL – depósito judicial (c)	3.114	3.114	3.089	3.089
IPTU – depósito judicial (d)	2.690	3.774	2.653	4.416
ICMS (e)	16.655	-	17.874	-
Honorários advocatícios de êxito (f)	19.698	-	19.753	-
Contingências indenizáveis (g)	19.667	11.197	19.667	11.197
Outros	2.495	2.805	2.421	2.785
	101.934	58.505	102.792	58.825

Notas Explicativas

- (a) A Companhia ingressou com dois Mandados de Segurança para afastar a exigência do IPI incidente sobre aeronaves arrendadas, importadas sob o regime de admissão temporária. A Companhia efetuou depósito judicial no montante total das ações. O processo do TRF da 3ª retornou à origem em virtude da inadmissibilidade do Recurso Especial e Recurso Extraordinário. Desse modo, o valor do depósito foi convertido em renda da União. O outro processo encontra-se em 2ª instância, no TRF da 1ª região.
- (b) A Controlada Piraquê ingressou com ação ordinária visando a exclusão do crédito tributário materializado em processo administrativo que visa a cobrança de IRPJ, em virtude da limitação de 30% (trinta por cento) do lucro na compensação de prejuízos fiscais, instituída pelo art. 42 da Lei 8.981/1995, alegando a ocorrência de prescrição, nos termos do art. 156, V, c/c 174 do Código Tributário Nacional, tendo procedido com o depósito judicial em sua totalidade para suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A ação foi julgada parcialmente procedente em 1ª instância, tendo sido cancelado 85,64% do auto de infração. A União Federal interpôs recurso de apelação o qual aguarda julgamento no Tribunal Regional Federal da 2ª Região.

A Piraquê impetrou mandado de segurança visando não ser compelida a adicionar ao lucro líquido, para fins de determinação da base de cálculo do IRPJ relativos aos períodos base mensais encerrados em 31.01.1992 e 28.02.1992, a parcela dos encargos de depreciação, amortização, exaustão, ou de custo de bem baixado a qualquer título, que corresponder à diferença de correção monetária pelo IPC e pelo BTN Fiscal, no ano de 1990, nos termos dos arts. 39 e 41 do Decreto nº 332/91. A Piraquê efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo aguarda o julgamento do recurso no Supremo Tribunal Federal.

- (c) A Companhia ingressou com ação anulatória cumulada com repetição do indébito objetivando a anulação de crédito tributário referente à CSLL do exercício de 1992. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo retornou à vara de origem para julgamento do mérito, após determinação do STJ quando do provimento do recurso especial. Após, o julgamento foi interposto novo recurso ao STJ, tendo sido negado provimento. Interposto pela Companhia Agravo interno. Aguarda-se julgamento.
- (d) A Companhia ingressou com ação declaratória com repetição do indébito visando desconstituir o lançamento tributário referente ao IPTU do ano de 2014 do Grande Moinho Aratu, tendo em vista a majoração do tributo sem respaldo legal. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo foi julgado procedente em 1ª instância favorável à Companhia. O estado da Bahia apresentou recurso de apelação o qual aguarda julgamento no Tribunal de Justiça daquele Estado.
- (e) Valores exigidos pelo Estado do Ceará a título de estorno de crédito em virtude da Companhia ter calculado o valor da sua restituição de indébito, deferida pelo CESUT (Célula de Gestão Fiscal da Substituição Tributária e Comércio Exterior), referente às operações com farelo de trigo pagas na aquisição de trigo em grão que ocorreram entre a vigência do Protocolo 46/00 e a data da publicação do Protocolo 50/06, considerando a parcela do ICMS (lançada a crédito na conta gráfica) a qual não foi recolhida ao Estado.

Notas Explicativas

- (f) Referem-se aos honorários advocatícios que serão devidos aos advogados que patrocinam as causas, a partir do êxito das ações, e são calculados sobre os valores envolvidos nas ações onde risco de perda é possível ou remoto. Além disso, avalia-se a fase processual das ações.
- (g) Referem-se a processos tributários da controlada Piraquê de caráter indenizatório, em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar.

Passivos contingentes – risco de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e suas controladas possuem diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo, cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R\$ 1.087.625 (R\$ 1.018.399 em 31 de dezembro de 2018).

Dentre os processos tributários, merecem destaque aqueles relevantes que versam sobre as seguintes matérias: i) subvenção para investimento no montante de R\$ 426.345; ii) crédito outorgado indevido de ICMS, totalizando R\$ 321.606, iii) Crédito indevido de ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46, totalizando R\$ 34.003 e (iv) IPI alíquota zero, no montante de R\$ 138.307.

Quanto aos processos tributários cujo mérito principal das discussões está relacionado ao tema “subvenções para Investimento”, explica-se que a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração, para exigência de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins em virtude da redução das bases de cálculos dos referidos tributos pelo não cômputo dos incentivos recebidos pelos Estados, nas suas respectivas apurações.

Salientamos que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, após julgamento parcial procedente do processo administrativo nº 10380.009928/2004-18 no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF extinguiu parte do crédito fiscal, remanescendo a discussão no âmbito judicial.

Quanto ao tema “crédito outorgado indevido de ICMS”, trata-se de autos de infração lavrados sob a motivação de que a Companhia não detinha o direito de uso do crédito outorgado concedido pelo Estado, por já ter se beneficiado de outros créditos na entrada dos produtos.

Referente ao assunto “ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46”, trata de execução fiscal ajuizada pelo Estado do Piauí para exigência de crédito tributário de ICMS, lançados por meio de cinco autos de infrações, por suposto recolhimento a menor de ICMS do período de maio a dezembro de 2001 e exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude da inobservância da Margem de Valor Agregado.

No caso da matéria “IPI Alíquota Zero”, são execuções fiscais ajuizadas em razão da Companhia ter compensado créditos decorrentes de ação judicial. Tal ação judicial questionou a utilização do saldo credor do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI anterior a janeiro de 1999, decorrente da aquisição de insumos (matéria prima, produto intermediário e material de embalagem),

Notas Explicativas

aplicados na industrialização de produtos isentos ou tributados à alíquota zero, com IPI devido na saída de outros produtos, nos termos da Lei n 9.779/99, sem as limitações da IN/SRFB n 33/99, por ser efeito do Princípio da Não-Cumulatividade.

Ativos contingentes

A Companhia e suas controladas possuem processos ativos com expectativa de ganho provável, de acordo com a avaliação de seus assessores legais. Com relação às ações que ainda não transitaram em julgado, estes potenciais ativos são considerados como contingentes e não são reconhecidos até que sua probabilidade de materialização seja líquida e certa.

Desses processos, a Companhia e sua controlada destacam como mais relevantes a existência de dez ações judiciais que tem por objeto a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") da base de cálculo das Contribuições ao Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social ("Cofins").

As ações judiciais 2000.81.00.010313-1, 0007508-19.2010.4.05.8100 e 0803798.-11.2017.4.05.8100 foram ajuizadas pela M Dias Branco S/A Indústria e Comércio de Alimentos e as demais foram interpostas por empresas incorporadas pela Companhia, quais sejam: 0014056-09.1987.4.03.6100 - Zabet S/A Indústria e Comércio, 2006.61.00.026027-0 - Adria Alimentos do Brasil Ltda, 2007.83.00.000169-2 - Indústria de Alimentos Bomgosto Ltda, 2008.81.00.004326-1 - Moinho Santas Lúcia, 2007.83.00.0124726-1 - NPAP Alimentos S/A e 0011868-02.2007.4.05.8100 - Pelágio Oliveira S/A. Acrescentamos, ainda, que a ação nº 0019578-67.2006.4.02.5101 foi interposta pela controlada Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A.

Salientamos que quatro ações transitaram em julgado, quais sejam: 2000.81.00.010313-1, 0007508-19.2010.4.05.8100, 2008.81.00.004326-1 e 0011868-02.2017.4.05.8100.

No tocante à essa matéria, o Supremo Tribunal Federal, no julgamento com Repercussão Geral (RE 574.706/PR), pacificou o entendimento de que o valor arrecadado a título de ICMS não se incorpora ao patrimônio do contribuinte e, dessa forma, não pode integrar a base de cálculo das contribuições ao PIS e à Cofins.

A mensuração dos valores em questão envolve diversas variáveis, incluindo a existência de documentação disponível para apuração, eventos societários ocorridos, interpretações de normas e legislações vigentes em cada período abrangido pelo cálculo, dentre outros fatores com diferentes escalas de complexidade. Com relação ao cálculo, há a necessidade, ainda, de conciliar o regime de tributação a que está sujeita a Companhia (regime específico de apuração para operações com trigo e derivados, benefícios fiscais, substituição tributária, antecipação tributária, dentre outros) às metodologias de cálculo, seja na interpretação decorrente da decisão do Supremo Tribunal Federal (na qual se considera o ICMS destacado nos documentos fiscais) ou da Solução de Consulta Cosit nº 13/2018 da RFB (na qual se considera o ICMS efetivamente recolhido).

No que tange ao período anterior ao exercício de 2007, a Companhia ainda não identificou a documentação física e digital que suporte tal levantamento,

Notas Explicativas

em decorrência da inexistência de sistemas digitais específicos, sendo necessário determinar mecanismos alternativos para mensuração dos valores em tais períodos, bem como avaliar a realização dos referidos valores.

Outrossim, no que diz respeito ao período entre os exercícios de 2008 a 2013, a Companhia identificou a ocorrência de diversos eventos societários (incorporação das empresas Adria, Vitarella, Pelágio, Santa Lúcia), bem como a ocorrência de diversas alterações significativas da legislação relacionada às suas operações (Atos COTEPE n.º 28/11, 53,11, Protocolos ICMS n.º 184/09, 81/10, 86/10, dentre outros), persistindo a ausência de confiança para fins de obtenção de estimativas fidedignas nesse momento.

Nesse sentido, e considerando as informações disponíveis entre os exercícios de 2014 a 2018, a Companhia, com base em sua melhor estimativa, efetuou a mensuração do valor do crédito tributário referente à exclusão do ICMS da base de cálculo da Cofins, cuja realização entende ser praticamente certa. Essa apuração, com base nos critérios anteriormente mencionados, resultou em valor de ativo não material para o conjunto das informações financeiras e, portanto, não foi registrado. A administração seguirá com a apuração definitiva desses valores, enquanto aguarda e monitora os processos envolvendo a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS da Companhia e as ações de sua controlada Piraquê.

22. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data do encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Notas Explicativas

22.1. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com a aplicação das alíquotas fiscais combinadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	57.501	163.060	54.767	163.060
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%	34%	34%
[A X B] Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	19.550	55.440	18.621	55.440
Adições permanentes [C]	6.594	1.099	2.216	1.009
Despesas não dedutíveis	1.883	964	2.125	964
Equivalência patrimonial	4.711	135	91	45
Exclusões permanentes [D]	(25.572)	(16.785)	(22.999)	(16.695)
Equivalência patrimonial	(3.040)	(20)	-	(20)
Incentivos fiscais estaduais	(20.507)	(16.098)	(21.070)	(16.098)
Outros itens	(2.025)	(667)	(1.929)	(577)
[A X B+C-D] Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da isenção	572	39.754	(2.162)	39.754
Subvenção governamental do imposto de renda [E] ⁽¹⁾	-	(16.471)	-	(16.471)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período pós-isenção [F]	572	23.283	(2.162)	23.283
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.865)	6.044	(9.830)	6.044
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.437	17.239	7.668	17.239
[F/A] Alíquota efetiva	0,99%	14,28%	-3,95%	14,28%

Nota: ⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 20 – Subvenções governamentais.

22.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo diferido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	7.835	7.099	9.196	8.293
Provisão para litígios e demandas judiciais	28.531	28.449	42.964	42.646
Provisão de despesas com logística e verbas contratuais	7.203	9.082	7.203	9.082
Perdas estimadas com créditos de impostos	19.067	19.634	19.067	19.634
Provisão de despesas com honorários advocatícios	9.049	8.954	9.049	8.954
Provisões trabalhistas	6.975	16.642	8.135	20.384
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	222	2.618	222	2.618
Prejuízos fiscais	-	-	26.613	22.165
Amortização do balanço a valor justo	9.031	6.309	9.031	6.309
Outras provisões	10.509	3.947	12.526	5.694
	98.422	102.734	144.006	145.779

Notas Explicativas

Passivo diferido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	137.182	131.814	147.541	142.600
Amortização fiscal do ágio pago por rentabilidade futura	176.839	173.433	176.839	173.433
Atualização dos depósitos judiciais	10.223	9.303	26.468	9.303
Perdas (ganhos) em operação com contratos de swap	8.205	9.906	8.205	25.812
Outras provisões(reversões)	(928)	940	1.335	3.345
	331.521	325.396	360.388	354.493
Passivo diferido líquido	233.099	222.662	216.382	208.714

A Companhia e suas controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias no prazo máximo de dez anos, considerando a expectativa de realização das provisões que o geraram.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários basearam-se, principalmente, nas expectativas de desfecho dos processos que originaram as provisões para contingências, bem como nos critérios da legislação tributária para dedutibilidade das perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Com base no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, dentre outros, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e CSLL diferidos das informações financeiras apresentam a seguinte expectativa de realização:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2019
Ano de vencimento:		
2019	26.901	58.052
2020	13.215	13.215
2021	10.324	10.324
2022	8.844	8.844
2023 a 2025	39.138	53.571
Total	98.422	144.006

23. Patrimônio líquido

a. Capital social – Controladora

Em 31 de março de 2019, o capital social da Companhia era de R\$ 2.508.400, representado por 339.000.000 ações ordinárias.

Em 11 de março de 2019, os membros do Conselho de Administração aprovaram o aumento de capital social em R\$ 249.767 sem modificação no número de ações, mediante a capitalização de reservas de incentivos fiscais de redução de imposto de renda e de reinvestimento, relativos ao ano-calendário de 2014 a 2017, passando o capital social para R\$ 2.508.400.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 84.751.852 ações ordinárias em circulação, o que corresponde a 25,00% do total (25,00% em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

O capital social autorizado é de 459.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b. Reservas

Reserva legal

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a reserva legal da Companhia totalizou R\$ 300.685.

Reserva de incentivos fiscais

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia e de suas controladas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20 – Subvenções Governamentais. Em 31 de março de 2019, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R\$ 818.990 (R\$ 1.062.993 em 31 de dezembro de 2018).

Reserva para plano de investimento

É uma reserva prevista no estatuto social da Companhia, constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, do lucro do exercício líquido das reservas de incentivos fiscais, da reserva legal e dos dividendos propostos, salvo deliberação diversa pela assembleia geral. Sua finalidade é o fortalecimento do capital de giro da Companhia e o reinvestimento de recursos gerados internamente. Essa reserva poderá, por deliberação do Conselho de Administração, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 31 de março de 2019 a reserva de plano de investimento totalizou R\$ 1.860.455 (R\$ 1.866.219 em 31 de dezembro de 2018). Essa reserva observará o limite máximo de 95% do capital social.

Segundo o estatuto social da Companhia, o saldo das reservas de lucros, com exceção das reservas de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Caso exceda o limite, a assembleia geral irá deliberar sobre a aplicação do excesso, no sentido de aumentar o capital ou distribuir dividendos.

Reserva especial – Lei nº 8.200/1991

A Companhia contabilizou em exercícios anteriores a 1995 a correção monetária especial prevista no artigo 2º da lei nº 8.200/1991 sobre bens do ativo permanente. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a reserva especial totalizava R\$ 16.529.

c. Remuneração de acionistas

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

Notas Explicativas

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 20 de dezembro de 2018, foi aprovado o crédito no valor de R\$ 139.000 aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio. O crédito foi efetuado no dia 31 de dezembro de 2018, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da B3 do dia 27 de dezembro de 2018, e o pagamento aos acionistas ocorreu no dia 30 de abril de 2019.

A proposta foi submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária no dia 18 de abril de 2019.

d. Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

24. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia possui um plano de remuneração baseado em ações, aprovado em 13 de abril de 2017, com o objetivo de permitir que os participantes elegíveis adquiram ações com vistas a: (a) criar o senso de propriedade, promovendo o comportamento de “dono do negócio”, intensificando e fortalecendo o elo entre a empresa e os executivos (diretoria não estatutária); (b) estimular a obtenção de patamares elevados e sustentáveis de performance no curto e longo prazo; (c) promover o desenvolvimento da alta liderança; (d) viabilizar a existência de um modelo de recompensa “ganha-ganha” baseado no retorno gerado para os acionistas; e, (e) assegurar a competitividade do pacote de remuneração total e a retenção dos principais líderes.

Trata-se de um programa de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas para executivos no nível de diretor não estatutário. As outorgas das ações são realizadas anualmente, por um período de 04 (quatro) anos de vigência do plano, sempre no mês de maio, formalizadas por meio de termo de adesão ao plano entre a Companhia e os beneficiários. As ações concedidas não poderão exceder a 0,15% da quantidade total de ações da Companhia, ao longo de todo o período de vigência.

Para cada concessão anual haverá carência de três anos e, ao final desse período, se atendidos os critérios de performance, haverá a transferência da posse das ações para o executivo. Nesse modelo, não há desembolso financeiro por parte do executivo.

Em maio de 2017, foram firmados os primeiros termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 99.401 ações restritas, distribuídas entre 17 executivos, cujo direito de tornarem-se titulares das ações será abril/2020.

Em maio de 2018, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 154.836 ações restritas distribuídas entre 18 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2021.

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, incluindo os encargos sociais, reconhecida no período findo em 31 de março de 2019, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 1.020 (R\$ 760 em 31 de março de 2018).

25. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta:	1.472.175	1.512.146	1.651.827	1.512.146
Mercado interno	1.459.842	1.501.288	1.639.477	1.501.288
Mercado externo	12.333	10.858	12.350	10.858
Devoluções, descontos e cancelamentos	(133.682)	(118.457)	(142.126)	(118.457)
Impostos incidentes sobre vendas	(165.827)	(176.298)	(192.778)	(176.298)
Receita líquida	1.172.666	1.217.391	1.316.923	1.217.391

A receita líquida por linha de produto da Companhia e suas controladas, em 31 de março de 2018 e de 2017, é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Biscoitos	591.450	652.125	702.756	652.125
Massas	259.896	245.110	290.649	245.110
Farinha e Farelo	225.911	211.003	225.265	211.003
Margarina e Gordura	65.666	74.630	66.506	74.630
Outras Linhas de Produtos ⁽¹⁾	29.743	34.523	31.747	34.523
Receita líquida	1.172.666	1.217.391	1.316.923	1.217.391

Nota: ⁽¹⁾ Referem-se às outras linhas de produtos: bolos, snacks, mistura para bolos, refrescos e torradas.

26. Resultado por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, e mostra a seguir o detalhamento do custo dos produtos vendidos e despesas por natureza consideradas relevantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima	(549.993)	(488.204)	(584.935)	(488.375)
- Trigo	(370.485)	(295.544)	(370.512)	(295.544)
- Óleo	(78.974)	(84.379)	(83.593)	(84.379)
- Açúcar	(29.032)	(32.273)	(31.088)	(32.273)
- Farinha de terceiros	(16.519)	(13.168)	(38.081)	(13.339)
- Gordura de terceiros	(560)	(1.752)	(560)	(1.752)
- Outros	(54.423)	(61.088)	(61.101)	(61.088)
Embalagens	(82.550)	(89.178)	(89.053)	(89.178)
Mão de obra	(110.139)	(121.857)	(124.209)	(121.857)
Gastos gerais de fabricação ⁽¹⁾	(71.401)	(73.257)	(89.628)	(73.257)
Depreciação e amortização	(28.123)	(27.810)	(37.946)	(27.810)
Custo das mercadorias revendidas	-	-	(345)	-
	(842.206)	(800.306)	(926.116)	(800.477)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas com vendas				
Despesas com marketing e vendas	(83.087)	(72.789)	(91.650)	(72.789)
Despesas com salários e benefícios a empregados	(96.407)	(94.481)	(126.639)	(94.481)
Despesas com fretes	(74.792)	(76.642)	(79.630)	(76.642)
Despesas de depreciação e amortização	(4.238)	(2.395)	(7.100)	(2.395)
	(258.524)	(246.307)	(305.019)	(246.307)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com salários e benefícios a empregados	(29.546)	(28.353)	(33.686)	(28.394)
Outras despesas administrativas	(20.226)	(15.986)	(24.852)	(16.038)
Honorários da administração	(3.025)	(3.025)	(3.025)	(3.025)
Despesas de depreciação e amortização	(4.287)	(3.984)	(4.907)	(3.984)
	(57.084)	(51.348)	(66.470)	(51.441)
Outras receitas (despesas), líquidas ⁽²⁾				
Despesas tributárias	(7.905)	(6.081)	(8.319)	(6.093)
Depreciação e Amortização	(422)	(408)	(3.712)	(408)
Outras receitas (despesas)	2.010	(11.011)	(10.531)	(11.007)
	(6.317)	(17.500)	(22.562)	(17.508)

Nota: ⁽¹⁾ Refere-se à força motriz, manutenção e outros custos; ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 27.

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, sucatas e insumos	1.002	949	1.050	949
Receita de vendas de bens do imobilizado	1.613	40	1.615	40
Reversões de provisões operacionais	-	1.291	-	1.291
Crédito extemporâneo - PIS/Cofins	19.084	-	19.084	-
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	1.148	-	1.148	-
Outras	1.879	2.640	1.974	2.646
	24.726	4.920	24.871	4.926
Outras despesas operacionais				
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e honorários de êxito	(8.623)	(3.563)	(9.074)	(3.563)
Custo da venda dos bens do ativo imobilizado	(977)	(58)	(978)	(58)
Auto de infração no Inmetro	(959)	(1.288)	(959)	(1.288)
Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques	(3.277)	(2.280)	(4.248)	(2.280)
Fundo estadual de equilíbrio fiscal	(4.124)	(3.400)	(4.124)	(3.400)
Custo de venda de insumos e materiais	(3.005)	(3.607)	(3.005)	(3.607)
Despesas Tributárias	(7.905)	(6.081)	(8.319)	(6.093)
Despesas com depreciação e amortização	(422)	(408)	(3.712)	(408)
Outras	(1.751)	(1.735)	(13.014)	(1.737)
	(31.043)	(22.420)	(47.433)	(22.434)
Total	(6.317)	(17.500)	(22.562)	(17.508)

Nota: ⁽¹⁾ Referem-se às despesas com indenizações no valor de R\$ 9.465 da controlada Piraquê.

Notas Explicativas

28. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido do período	56.929	139.777
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias	339.000	339.000
Efeito de desdobramento de ações	-	-
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)	339.000	339.000
Lucro básico por ação (R\$)	0,16793	0,41232
Ajuste por ações restritas (b)	254	99
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b)	339.254	339.099
Lucro diluído por ação (R\$)	0,16781	0,41220

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os principais bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A determinação dos bens a serem cobertos por seguro é feita a partir da análise da natureza da atividade envolvida, da eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, da distribuição logística de suas plantas industriais e centros de distribuição, além da relação entre o dano potencial de um eventual sinistro *versus* o custo do seguro.

Dentro de sua política de administração de riscos e da reavaliação permanente quanto à suficiência dos seguros existentes, a Companhia tem como procedimento contratar serviços de análise dos riscos operacionais a que está sujeita, de modo a verificar a qualidade das premissas usadas na determinação de quais bens segurar e, quanto aos cobertos por apólice de seguro, a suficiência dos montantes segurados.

A Companhia mantém seguros contratados para os prédios, mercadorias, matérias-primas, produtos em elaboração, embalagens, maquinismos, ferramentas, móveis, utensílios e instalações. As apólices em vigor apresentam as seguintes coberturas:

Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização	Vigência da apólice
Incêndio (inclusive decorrente de tumultos), queda de raio no local e explosão de qualquer natureza	300.000	04/12/18 a 04/12/19
Queda de Aeronaves ou Quaisquer Outros Engenhos Aéreos ou Especiais	300.000	04/12/18 a 04/12/19
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, Impacto de veículos terrestres e fumaça	20.000	04/12/18 a 04/12/19
Desmoronamento	10.000	04/12/18 a 04/12/19
Tumultos, greves e <i>lock-out</i>	5.000	04/12/18 a 04/12/19

Notas Explicativas

Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização	Vigência da apólice
Quebra de máquinas	4.500	04/12/18 a 04/12/19
Derrame ou vazamento de chuveiros automáticos (<i>sprinklers</i>) e rede de hidrantes	2.000	04/12/18 a 04/12/19
Fermentação própria e combustão espontânea	2.000	04/12/18 a 04/12/19

30. Eventos subsequentes

Plano de demissão voluntária - “PDV”

A controlada Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. (“Piraquê”) firmou acordo coletivo de trabalho para regulamentar plano de demissão voluntária - “PDV” com o “Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transportes de Cargas e Diferenciados no Município do Rio de Janeiro” e com o “Sindicato dos Empregados Vendedores, Viajantes e Promotores do Comércio no Estado do Rio de Janeiro”, com aprovação por assembleia de empregados.

O PDV, programa de caráter excepcional e temporário, de adesão voluntária durante um período determinado, tem como objetivo proporcionar condições especiais pré-acordadas com a finalidade de satisfazer as partes, empregado e empregador, mediante concessão de reparação financeira aos empregados que queiram se desligar e que se enquadrem nas regras estabelecidas nos acordos coletivos.

O público alvo foi das áreas comercial, trade marketing e logística, mais especificamente os seguintes cargos: consultor de vendas, supervisor de vendas, degustador, promotor de vendas, promotor vendedor, motorista de entrega e auxiliar de entrega. Até o momento, houve 149 (cento e quarenta e nove adesões).

A modalidade de rescisão do contrato de trabalho definida foi a de mútuo acordo, nos termos do art. 484-A da CLT. Além das verbas rescisórias obrigatórias, a Piraquê se comprometeu com o pagamento de benefícios adicionais para estimular a adesão.

De acordo com o PDV aprovado, e nos termos do art. 477-B da CLT, os empregados que aderiram ao programa outorgam à Piraquê quitação plena e irrevogável de todo e qualquer direito decorrente da extinção da relação empregatícia, seja a que título for.

Remuneração de acionista - Juros sobre o capital próprio

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 18 de abril de 2019, os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, a proposta para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício de 2018, no valor de R\$ 139.000, conforme deliberado e aprovado pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 20 de dezembro de 2018, ad referendum da Assembleia Geral, cujo crédito foi realizado em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 139.000.

Notas Explicativas

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Geraldo Luciano Mattos Júnior
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Magali Carvalho Façanha
Contadora CRC - CE 12410/O-6

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Titularidade das Ações

Nosso capital social, em 31 de março de 2019, é de R\$ 2.508,4 milhões, totalmente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela abaixo indica o número de ações detidas direta ou indiretamente, nesta data, pelo Acionista Controlador e pelos membros do nosso Conselho de Administração e Diretores:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2019				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Administradores	39.598.148	11,68	39.598.148	11,68
Conselho de Administração	13.896.006	4,10	13.896.006	4,10
Diretoria	25.702.142	7,58	25.702.142	7,58
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	84.751.852	25,00	84.751.852	25,00
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	84.751.852	25,00	84.751.852	25,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2018				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Administradores	39.256.435	11,58	39.256.435	11,58
Conselho de Administração	13.776.006	4,06	13.776.006	4,06
Diretoria	25.480.429	7,52	25.480.429	7,52
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	85.093.565	25,10	85.093.565	25,10
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	85.093.565	25,10	85.093.565	25,10

Nota: Não há membros do conselho de administração e diretoria que detenham diretamente mais de 5% das ações da Companhia.

De acordo com o artigo 20 do nosso Estatuto social, o Conselho Fiscal não tem caráter permanente e não se encontrava instalado em 31 de março de 2018 e 2019.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 31/03/2018 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Participações	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	39.256.435	11,58	39.256.435	11,58
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	85.093.565	25,10	85.093.565	25,10
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 31/03/2019 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	39.598.148	11,68	39.598.148	11,68
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	84.751.852	25,00	84.751.852	25,00
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	Posição em 31/03/2019			
	(Em unidades de Quotas)			
Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco	270,30	50,00	270,30	50,00
Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria das Graças Dias Branco da Escóssia	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes	54,06	10,00	54,06	10,00
Francisco Marcos Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Total	540,61	100,00	540,61	100,00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 10 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo

Contador CRC 1BA024501/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as informações intermediárias financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Eusébio, 10 de maio de 2019.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior

Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Geraldo Luciano Mattos Júnior

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes

Vice-Presidente - Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco

Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia

Vice-Presidente-Financeira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

Eusébio, 10 de maio de 2019.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior

Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Geraldo Luciano Mattos Júnior

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes

Vice-Presidente - Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco

Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia

Vice-Presidente-Financeira